

RELATÓRIO E CONTAS



2024

Com os Portugueses desde 1176.

RELATÓRIO E CONTAS 2024

O Conselho de Administração da União das Mutualidades Portuguesas (UMP) tem a honra de submeter à vossa apreciação, discussão e votação o Relatório e Contas de 2024 da União das Mutualidades Portuguesas, acompanhado pelo respetivo Parecer do Conselho Fiscal.

MANTA MUTUALISTA



Um trabalho colaborativo
dos idosos das respostas
sociais.



REQUALIFICAÇÃO DO RECREIO DO CIDACI

88 crianças
e uma comunidade
educativa feliz!

6

contributos para
a elaboração de
diplomas legais.

PORTUGAL INOVAÇÃO SOCIAL APROVA CANDIDATURA DA UMP

Projeto de Saúde
Mental vai chegar a
600 crianças e jovens
de Trás-os-Montes.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AMIGA – Aplicação Mutualista Integrada de Gestão de Associados

CAM – Código das Associações Mutualistas

CCT – Contrato Coletivo de Trabalho

CEIS – Centro para a Economia e Inovação Social

CIDACL - Centro Infantil Dr. António da Costa Leal

CNES – Conselho Nacional para a Economia Social

DGSS – Direção Geral da Segurança Social

ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

EU – União Europeia

INE – Instituto Nacional de Estatística

IPSS - Instituições Particulares de Solidariedade Social

IRCT – Instrumento de Regulamentação Coletiva de Trabalho

ISS – Instituto da Segurança Social, Instituto Público

MTSSS - Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

UGT - União Geral de Trabalhadores

UMP – União das Mutualidades Portuguesas

ÍNDICE

A UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS	07
ORGÃOS ASSOCIATIVOS	08
MENSAGEM DO PRESIDENTE	09
RELATÓRIO DE ATIVIDADES	13
1. REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL E COOPERAÇÃO	14
1.1 ASSUNTOS ESTRATÉGICOS	14
1.2 COOPERAÇÃO COM O ESTADO	16
2. ORGANIZAÇÃO DO MOVIMENTO MUTUALISTA	21
2.1 CENTRO DE RECURSOS MUTUALISTAS	22
2.2 ASSOCIATIVISMO MUTUALISTA	22
2.3 CONTRATO COLETIVO DE TRABALHO DAS MUTUALIDADES	24
2.4 SUPORTE JURÍDICO	24
2.5 FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO	26
2.6 TRANSIÇÃO DIGITAL	27
2.7 PROTOCOLOS DE PARCERIA	28
2.8 EVENTOS E PRÉMIOS MUTUALISTAS	29
2.8.1 EVENTOS	29
2.8.2 PRÉMIOS MUTUALISTAS	35
3. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA UMP	37
3.1 CAPACITAÇÃO	38
3.2 INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	39
3.3 RESPOSTA SOCIAL - CIDACL	40
3.4 COMUNICAÇÃO	41
4. INTERNACIONAL	47
4.1 UMM - UNIÃO MUNDIAL DAS MUTUALIDADES	48
4.2 I.S.E.O. - INTERNATIONAL SOCIAL ECONOMY ORGANISATION	49
4.3 CESE - CONSELHO ECONÓMICO E SOCIAL EUROPEU	50
4.4 NOVAS REPRESENTAÇÕES INTERNACIONAIS	51
5. RESULTADO LÍQUIDO E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	53
6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	55
ANEXO	61
PARECER DO CONSELHO FISCAL	73

A UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

A União das Mutualidades Portuguesas (UMP) foi criada em 1984 com o objetivo de representar as associações mutualistas, defender os seus interesses e definir as orientações estratégicas deste importante setor da Economia Social e Solidária.

Além do diálogo e cooperação com as mutualidades e parceiros institucionais, contribui de forma significativa para a definição das políticas públicas nas suas áreas de intervenção, integrando ainda organizações relevantes, como o Conselho Nacional para a Economia Social, Comissão Permanente do Setor Social e Solidário, CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social e Confederação Nacional de Economia Social, entre outras.

No domínio internacional, a UMP é Vice-Presidente do Comité Intercontinental da União Mundial das Mutualidades, membro do Comité Económico e Social Europeu, cofundadora da OIES (Organização Internacional da Economia Social) e mantém laços de cooperação com vários estados da Comunidade de Países de Língua Portuguesa.

VISÃO



Posicionar o Mutualismo como uma referência do Setor Social e Solidário.

MISSÃO



Reforçar e desenvolver o Movimento Mutualista, promover o associativismo e a modernização das Mutualidades, alargando o âmbito de intervenção social em prol das Mutualidades e seus associados.

VALORES



A ação da organização na promoção, defesa, inovação, cultura e práticas do Movimento Mutualista, no desenvolvimento e representação das Mutualidades Portuguesas no território nacional e internacional, assenta nos valores da Solidariedade, Entreatuda, Corresponsabilidade, Independência, Democraticidade e Liberdade.

ÓRGÃOS ASSOCIATIVOS 2025-2028

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL



CARLA SOFIA OLIVEIRA SILVA

Presidente
Associação de Socorros Mútuos dos Artistas de Bragança



ANTÓNIO MARTINS DE OLIVEIRA

1.º Secretário
A Previdência Portuguesa
Associação Mutualista



ANTÓNIO FERNANDO DA SILVA SOUSA

2.º Secretário
Associação de Socorros Mútuos "Restauradora" de Avintes

CONSELHO FISCAL



ARMANDA ISABEL PINTO TAIPA PEREIRA

Presidente
Associação de Socorros Mútuos Freamundense



JORGE CARLOS DA CONCEIÇÃO CORDEIRO

Vogal
Associação de Socorros Mútuos 1º de Dezembro



TELMA PATRÍCIA RODRIGUES DINIS

Vogal
Associação de Socorros Mútuos Benaventense

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



LUÍS ALBERTO DE SA E SILVA

Presidente
A Mutualidade de Santa Maria
Associação Mutualista



JOSÉ DOS SANTOS ALMEIDA

Vice-Presidente
A Familiar de Espinho
Associação Mutualista



LUÍS CRISTINA DE BARROS

Vice-Presidente
MUDIP - Associação Mutualista Diplomática Portuguesa



JOÃO FILIPE CARDOSO ESTEVES

Vice-Presidente
Associação de Socorros Mútuos Protectora dos Artistas de Faro



AUGUSTO MANUEL FRAGA ABREU

Vice-Presidente
Associação Familiar Vimezanense

MENSAGEM DO PRESIDENTE

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2024 foi marcado por avanços significativos, que consolidaram a UMP como referência no setor social e solidário. Apesar disso, um contexto internacional instável (com duas guerras em curso) e uma conjuntura nacional pautada por grande incerteza (um governo de gestão no primeiro trimestre e indefinição quanto ao futuro do novo executivo só desfeita no final de novembro, com a aprovação do Orçamento de Estado) tiveram repercussões (especialmente económicas) no andamento dos dossiês do Movimento Mutualista que careciam de decisão das entidades públicas.

Estas indefinições atrasaram a aprovação e o início da implementação do projeto de capacitação institucional e a aprovação de uma comparticipação especial de 20% do subsídio anual prevista no Compromisso de Cooperação. Apesar destes contratemplos, foi possível fechar o ano de 2024 com resultados positivos, na ordem dos 14.000 euros. Também por isso, apresentamos com grande orgulho, sentido de responsabilidade e transparência o Relatório de Atividades e Contas, que reflete o empenho e dedicação com que este Conselho de Administração tem conduzido o Movimento Mutualista.

Em 2024, reforçámos o mutualismo como pilar essencial de uma sociedade solidária coesa e resiliente, uma visão amplamente reconhecida pelos nossos parceiros e pelo próprio Governo. A história e os princípios e valores mutualistas continuam a inspirar tudo o que fazemos e a demonstrar o papel insubstituível das mutualidades na sociedade portuguesa.

Em resultado do nosso trabalho e persistência, duas novas associadas aderiram à UMP e temos fundado otimismo em aumentar o nosso universo de representação e alargar a influência do Movimento Mutualista em regiões onde ainda não está presente.

Além disso, fortalecemos a nossa organização, investindo em recursos humanos e equipamentos para inovar e melhorar a prestação de serviços. A modernização da comunicação institucional e das plataformas digitais foi prioridade, aumentando a visibilidade e impacto das iniciativas da UMP.

No plano internacional, intensificámos laços com organizações mutualistas europeias e mundiais, acolhendo o Encontro Internacional de Mutualistas e a Assembleia Geral da União Mundial das Mutualidades, no Porto. Este compromisso com a internacionalização posiciona a UMP como ator global, alavancando boas práticas e experiências de outras realidades.

A aproximação às instâncias da União Europeia é também estratégica para incluir as nossas preocupações nas agendas políticas e de financiamento.

Para além disso, a requalificação do recreio do CIDACL, apoiada no âmbito do Prémio BPI Fundação "la Caixa", demonstra o impacto direto do mutualismo nas comunidades. Este investimento reflete o nosso compromisso em oferecer infraestruturas seguras e inclusivas para o desenvolvimento das crianças, num ambiente que promove o bem-estar e a aprendizagem.

Também apresentámos a nova modalidade de poupança "Garantia + Mutualista", desenvolvida em colaboração com as associações mutualistas para responder às necessidades de diferentes gerações, reafirmando a adaptação das mutualidades às dinâmicas sociais e económicas.

O nível qualitativo e o impacto dos eventos que organizámos elevaram muito a fasquia. O nosso Congresso Nacional foi um exemplo e um enorme sucesso, pela qualidade dos oradores e das suas intervenções (que nos levaram a transcrevê-las com vista à publicação de um livro), pela expressão mediática que teve, pelo envolvimento que gerou nas crianças e nos idosos das respostas sociais das nossas filiadas e pela imagem que transmitiu a muitos dos convidados e participantes.

Em suma, a UMP tem dado passos de gigante em relação à realidade que conhecíamos em 2011, e é hoje amplamente reconhecida pelo trabalho que faz, nacional e internacionalmente, e pelo posicionamento de referência que o movimento mutualista ocupa no contexto do setor social e da sociedade.

Apesar do orgulho que temos no percurso da UMP, reconhecemos que há ainda muitos desafios a vencer, mas continuamos determinados em cumprir a sua missão, sempre fiel aos seculares princípios e valores do mutualismo.

O trabalho que desenvolvemos em 2024 apenas foi possível graças ao empenho de todas as mutualidades, parceiros e colaboradores que integram esta grande família. A todos, deixamos o nosso mais profundo agradecimento e o compromisso de que continuaremos a percorrer este caminho com coragem, inovação e sentido de missão.

LUÍS ALBERTO SILVA

Presidente do Conselho de Administração da UMP

22 MIL

Votos registados
na votação do Prémio
Trabalhador do Ano

91

Evidências da colaboração
do gabinete jurídico com
o Movimento Mutualista

+33%

de visitas ao portal
mutualismo.pt

ENCONTRO INTERNACIONAL DE MUTUALISTAS

20 a 22 junho
2024

A abrir horizontes
ao mutualismo português
no mundo.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL E COOPERAÇÃO

1.1 ASSUNTOS ESTRATÉGICOS **CÓDIGO DAS ASSOCIAÇÕES MUTUALISTAS**

O atual Governo retomou o compromisso de rever o CAM, avançando com o processo no âmbito do diálogo estabelecido com o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, nomeadamente com a Senhora Ministra Maria do Rosário Ramalho e o Secretário de Estado da Segurança Social, Jorge Campino.

A UMP manteve-se firme na defesa intransigente dos interesses das suas associadas e do movimento mutualista, apresentando argumentos sólidos para superar os constrangimentos do CAM.

Com esperança num desfecho positivo, a UMP continua a acreditar que este Governo reconhecerá o papel essencial das mutualidades e contribuirá para criar condições que promovam o fortalecimento do setor.

SAÚDE

Assistência Médica e Farmácias Sociais

Em 2024, a UMP manteve uma agenda intensa de trabalho para promover o fortalecimento da colaboração entre as mutualidades e o SNS, com especial enfoque na celebração de acordos e convenções para a prescrição e realização de MCDT, bem como no estabelecimento de parcerias que colmatem carências em territórios com cobertura insuficiente.

No decurso do ano, a UMP realizou diversas reuniões com a Secretária de Estado da Gestão da Saúde, Cristina Vaz Tomé, e com o Infarmed, visando acelerar soluções para questões prioritárias, como a regulamentação das cláusulas gerais da portaria que limita novos acordos, a revisão de convenções existentes e a criação de farmácias sociais. A UMP destacou, ainda, os entraves legais que objetivamente impedem a transferência destas farmácias e os custos associados a processos judiciais prolongados, os quais afetam o acesso a medicamentos em comunidades mais vulneráveis.

Fiel ao papel histórico das mutualidades na saúde e na solidariedade, a UMP reiterou junto do Governo a importância de um diálogo inclusivo com todas as entidades do setor social, sublinhando que medidas que valorizem as capacidades instaladas em instituições como as mutualidades não só contribuem para o alívio do SNS como garantem respostas mais equitativas e eficazes às populações.

Saúde Mental

A saúde mental é um tema de crescente relevância nas políticas públicas, embora ainda enfrente grandes desafios. A UMP tem participado ativamente nos trabalhos do Conselho Nacional de Saúde Mental e dos Conselhos Regionais de Saúde Mental das regiões Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo e Algarve.

Estes órgãos têm como missão emitir pareceres, elaborar propostas e apresentar recomendações alinhadas com os objetivos de política pública para esta área.

A UMP reafirma o seu compromisso com a promoção da saúde mental, especialmente junto das populações mais jovens. Em 2025, será implementado um projeto inovador aprovado pela Estrutura de Missão Portugal Inovação Social (EMPIS), intitulado "(Des)construir, (Re)pensar e (Re)educar: Transformando vidas através da saúde mental".

Este projeto, com duração de três anos, será desenvolvido nos concelhos de Bragança, Macedo de Cavaleiros e Mirandela, e visa promover competências socioemocionais em cerca de 600 crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social.

O projeto, cofinanciado pelo programa NORTE2030 e pela Fundação Calouste Gulbenkian (como investidora social), conta ainda com o suporte científico da Faculdade de Psicologia da Universidade do Porto e a colaboração de autarquias locais e associações mutualistas, reforçando a presença do movimento mutualista em Trás-os-Montes e implicando a contratação de três profissionais.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

As transformações económicas e sociais exigem que as mutualidades adaptem as suas ofertas de poupança e previdência social às novas realidades. Em resposta, um grupo de trabalho dinamizado pela UMP desenvolveu a modalidade "Garantia + Mutualista", apresentada no Encontro Nacional de Dirigentes Mutualistas de 2024. Esta solução inovadora estimula a pequena poupança em diferentes etapas da vida, seja para jovens a iniciar carreiras, casais, adultos em preparação para a reforma ou outras circunstâncias específicas da vida.

Para as associações mutualistas, especialmente aquelas que se pretendem reativar ou que precisam de uma alternativa ao subsídio de funeral, esta modalidade representa uma oportunidade de diversificar os seus planos mutualistas e atrair novos associados.

Assim que concluídas as formalidades necessárias, a UMP disponibilizará esta solução às mutualidades filiadas interessadas em dinamizá-la junto dos seus associados.

O Conselho de Administração da UMP mantém-se empenhado em desenvolver novas modalidades que respondam às exigências e expectativas da sociedade contemporânea, promovendo a sustentabilidade financeira e a relevância das mutualidades.

ESTATUTO FISCAL

No contexto da CPES, foram retomados os trabalhos para a elaboração de uma proposta de Estatuto Fiscal para a Economia Social, com base num relatório preliminar de 2017 preparado pelo CNES e em que a UMP participou. Este estatuto visa harmonizar os regimes aplicáveis às entidades da economia social e reduzir desigualdades legislativas.

A UMP, através dos seus Gabinetes Jurídico e Financeiro, tem apoiado as mutualidades filiadas em questões fiscais e em diferendos com a Autoridade Tributária, emitindo pareceres e promovendo soluções adequadas às necessidades do setor.

1.2 COOPERAÇÃO COM O ESTADO

COMISSÃO PERMANENTE DO SETOR SOCIAL E SOLIDÁRIO (CPSSS)

A UMP participou ativamente nas reuniões da CPSSS ao longo do ano, nas quais abordou as principais preocupações e constrangimentos das instituições sociais. Neste âmbito, colocou em debate diversos dossiês, incluindo a necessidade de revisão do CAM, os apoios à capacitação das entidades membros do CNES, a sustentabilidade das respostas sociais e as dificuldades que as instituições enfrentam no recrutamento de profissionais de várias áreas.

Outro tema discutido foi a anunciada intenção de alargar a gratuidade à frequência do ensino pré-escolar. Para tal, foi solicitado às entidades representativas um levantamento da capacidade instalada e do potencial das instituições. Uma das preocupações apresentadas relaciona-se com a sustentabilidade financeira desta resposta, dado que as comparticipações não são revistas há muitos anos.

A CPSSS emite pareceres, apresenta propostas e faz recomendações sobre a cooperação entre o Estado e as instituições.

COMPROMISSO DE COOPERAÇÃO PARA O SETOR SOCIAL E SOLIDÁRIO

No âmbito de um processo negocial desenvolvido na CPSSS, foi celebrada, em 2 de outubro, uma Adenda ao Compromisso de Cooperação para o Setor Social 2023-2024. Esta Adenda estabeleceu uma atualização de 3,5% nas comparticipações da Segurança Social para respostas sociais como ERPI, Lar Residencial, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, com efeitos retroativos a janeiro de 2024. Esta atualização reflete o impacto do aumento dos custos de funcionamento das instituições sociais decorrente da inflação.

Na cerimónia de assinatura da Adenda, o Primeiro-Ministro manifestou a intenção de estabelecer compromissos plurianuais com o setor social, garantindo verbas fixadas de forma transparente e previsível. Para esse fim, foram realizadas reuniões técnicas na CPSSS, com o objetivo de calcular o custo efetivo de cada resposta social, que servirá como referência para a negociação do próximo Compromisso de Cooperação.



AÇÃO SOCIAL

A UMP acompanhou de perto as dificuldades enfrentadas pelas suas filiadas, no âmbito da gestão das respostas sociais, intervindo junto dos organismos competentes para encontrar soluções. Tendo em conta que o Instituto da Segurança Social (ISS) é um interlocutor privilegiado na operacionalização dos principais instrumentos de cooperação entre o Estado e o setor social e solidário, tem havido particular empenho da UMP em manter com este organismo uma relação de proximidade e colaboração.

Neste âmbito, a UMP reuniu com a presidência do ISS para abordar questões relacionadas com a gratuidade das creches e o Compromisso de Cooperação. Este encontro também serviu para manifestar a disponibilidade do movimento mutualista para assumir a gestão de equipamentos sociais do Estado. Exemplos de outras interações incluem o alargamento de horários e a extensão semanal do ano letivo 2024/2025 nas creches, os Avisos do PRR e o complemento adicional por situação de demência.

PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA

A UMP integra a Comissão Nacional de Acompanhamento do PRR, responsável por monitorizar a execução deste importante instrumento de financiamento. Durante o ano, participou em diversas reuniões, nas quais se trataram várias questões, incluindo a emissão do parecer anual relativo a 2023 da Estrutura de Missão Recuperar Portugal e a análise dos relatórios mensais sobre a execução de metas do PRR. A UMP tem acompanhado a preparação dos Avisos de Candidaturas de medidas do PRR com impacto direto ou indireto nas mutualidades, destacando a importância deste financiamento para o desenvolvimento estrutural do movimento mutualista. Preocupada com os desafios enfrentados pelas mutualidades neste contexto, a UMP tem interagido diretamente com o Ministro Adjunto e da Coesão Territorial, Castro Almeida, e com o Secretário de Estado do Planeamento e Desenvolvimento Regional, Helder Reis, para abordar constrangimentos e apresentar propostas.

PARECERES LEGISLATIVOS EMITIDOS

Embora a produção legislativa tenha sido limitada durante o período em que o Governo esteve em gestão corrente, a UMP participou ativamente na discussão de medidas públicas e emitiu pareceres sobre vários diplomas e documentos orientadores, entre os quais se destacam:

- Aviso do PRR para a resposta social de SAD
- Regulamento Demografia, Qualificações e Inclusão período de programação 2021-2027
- Estatuto de Empresa Social – Linhas orientadoras
- Adenda do Compromisso de Cooperação 2023-2024
- Orientação Conjunta sobre a operacionalização da campanha de vacinação sazonal contra a gripe e COVID-19 em estruturas residenciais para idosos e da RNCCI
- Estatuto Fiscal da Economia Social

REUNIÕES E REPRESENTAÇÕES INSTITUCIONAIS NACIONAIS

Ao longo do ano, a UMP participou em diversas reuniões com membros do Governo, autarquias e outras entidades para resolver questões que afetam as associações mutualistas, nomeadamente com:

- Primeiro-Ministro, Luís Montenegro
- Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Rosário da Palma Ramalho
- Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ana Mendes Godinho
- Ministro Adjunto e da Coesão Territorial, Manuel Castro de Almeida
- Secretária de Estado da Ação Social e da Inclusão, Clara Marques Mendes
- Secretária de Estado da Inclusão, Ana Sofia Antunes
- Secretário de Estado da Segurança Social, Jorge Campino
- Secretário de Estado da Segurança Social, Gabriel Bastos
- Secretária de Estado da Gestão da Saúde, Cristina Vaz Tomé
- Secretário de Estado do Planeamento e Desenvolvimento Regional, Hélder Reis
- Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, Nuno Sampaio
- Presidente do Instituto da Segurança Social (ISS), Octávio Félix de Oliveira
- Vice-Presidente do Instituto da Segurança Social (ISS), Catarina Marcelino
- CES – Conselho Económico e Social
- Infarmed
- Camões – Instituto da Cooperação e da Língua
- Associação Nacional de Municípios Portugueses
- Câmara Municipal de Bragança
- Câmara Municipal de Coimbra
- Câmara Municipal de Espinho
- Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros
- Câmara Municipal da Murtosa
- Câmara Municipal de Santa Maria da Feira
- Câmara Municipal de Torres Novas
- União Geral de Trabalhadores

OUTRAS REPRESENTAÇÕES

- Conselho Nacional para a Economia Social
- Comissão Permanente do Setor Social e Solidário
- Instituto de Segurança Social I.P.
- Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, I.P.
- Direção Geral da Segurança Social
- Cooperativa António Sérgio para a Economia Social
- Confederação Portuguesa da Economia Social
- Comissão Nacional de Cooperação
- Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens
- Comissão Nacional de Acompanhamento do Plano de Recuperação e Resiliência
- Instituto Nacional para a Reabilitação
- Centro de Competências para a Inovação Social em Portugal
- Conselho Nacional para a Saúde Mental
- Conselho Regional de Saúde Mental do Norte
- Conselho Regional de Saúde Mental do Centro
- Conselho Regional de Saúde Mental de Lisboa e Vale do Tejo
- Conselho Regional de Saúde Mental do Alentejo
- Conselho Regional de Saúde Mental do Algarve
- Comissões Distritais de Cooperação em 18 distritos
- Plataformas Supraconcelhias do Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve
- Comissão de Coordenação e Acompanhamento do Plano Nacional de Implementação de uma Garantia Jovem
- Conselho Consultivo Intersectorial da Coordenação Nacional da Garantia para a Infância
- Fórum Consultivo da Estratégia Nacional de Combate à Pobreza (ENCP)
- Conselho Consultivo da Fundação INATEL
- Conselho de Gestão do Fundo de Reestruturação do Setor Solidário
- Linha de Crédito I e II
- Comités de Acompanhamento dos programas Operacionais Regionais (Norte2020, Norte2030) Centro2020, Centro2030, Lisboa2020, Lisboa2030, Alentejo2020, Alentejo2030, Algarve2020 e Algarve2030)
- Comité de Acompanhamento do Programa Temático Ação Climática e Sustentabilidade - Sustentável 2030
- Júri do Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio
- Projeto Y.ES (CASES)
- Conselho Local de Ação Social de Lisboa
- CAMECI - Comissão de Acompanhamento, Monitorização e Avaliação do Estatuto do Cuidador Informal
- Audição na Comissão de Saúde da Assembleia da República
- Grupo de Trabalho para Preparação do Compromisso de Cooperação 2025-2026
- Grupo de Trabalho do IRCT para o Setor Social

- Grupo de Trabalho do Estatuto Fiscal para o Setor Social (CPES)
- Grupo de Trabalho do Estatuto de Empresa Social (CPES)
- Grupo de Trabalho da BUPI – Estrutura de Missão para a Expansão do Sistema de Informação Cadastral
- Grupo de Trabalho para apuramento do custo das respostas sociais
- Grupo de Trabalho – Referencial da Qualidade na Educação de Infância
- Grupo Focal - GT proposta de Estratégia Nacional única, no âmbito da proteção e promoção dos direitos das crianças e dos jovens.
- Sessão de trabalho com o intuito de discutir as necessidades do SNS com foco na prestação de cuidados de saúde.



ORGANIZAÇÃO DO MOVIMENTO MUTUALISTA

2.1 CENTRO DE RECURSOS MUTUALISTAS

O Programa de Ação de 2024 previa a continuidade dos esforços para criar condições que permitissem avançar com o projeto de construção da sede da UMP. Neste contexto, foram realizadas várias diligências junto da Câmara Municipal de Ovar, com o objetivo de esclarecer algumas condicionantes relacionadas com o terreno.

Simultaneamente, foram efetuadas pesquisas sobre programas nacionais e internacionais de financiamento, bem como abordagens a diferentes entidades, com vista à obtenção de apoios para a construção deste equipamento.

Após reflexão aprofundada, está a ser considerada, no âmbito do programa do projeto, a possibilidade de transformar o novo edifício em mais do que uma simples sede administrativa da UMP. Pretende-se que seja um verdadeiro Centro de Recursos Mutualistas, um espaço dedicado à formação das mutualidades, à promoção do estudo e à inovação no âmbito do mutualismo, bem como um ponto de encontro para mutualistas.

2.2 ASSOCIATIVISMO MUTUALISTA

A dimensão do movimento associativo é um fator crítico para o desenvolvimento do mutualismo na sociedade, tanto no plano institucional como na sua presença próxima e relevante nos territórios. Nesse sentido, tem sido dedicada especial atenção ao aumento do universo da UMP, e a estratégia adotada tem gerado resultados significativos, com perspetivas de continuidade.

Após um meticoloso mapeamento das associações mutualistas em atividade, com escassa atividade ou em hibernação, foram realizadas várias diligências para contactar dirigentes e associados. Este trabalho incluiu apoio técnico detalhado nas áreas estratégica, jurídica e administrativa às associações interessadas em aderir à UMP ou em reativar a sua presença nas comunidades.

Durante 2024, foram concretizados vários processos de atualização de Estatutos e Regulamentos de Benefícios, assim como o acompanhamento dos respetivos registos na Direção-Geral da Segurança Social. Este esforço resultou na adesão de duas novas associadas provenientes das duas principais cidades do país:

- **Associação de Socorros Mútuos Aliança Mutualista:** Fundada em 23 de dezembro de 1849, com sede na freguesia da Misericórdia, Lisboa. A associação desenvolve respostas de habitação a renda acessível e, com o objetivo de suprir o défice de cuidados de saúde na freguesia, realizou obras num edifício de sua propriedade para criar uma clínica médica e outros serviços de saúde.
- **Associação de Socorros Mútuos A Prevenção do Porto:** Constituída, em 5 de novembro de 1994, pelos funcionários do Serviço de Fiscalização Tributária do Distrito do Porto, dedica-se a fins de previdência e auxílio recíproco.

Continuaram os esforços de promoção e divulgação do modelo mutualista junto de câmaras municipais e respetivos serviços sociais, ordens profissionais e comissões de trabalhadores, com especial enfoque nos distritos onde o mutualismo ainda não tem presença.

Mantendo a proximidade com as associações mutualistas, o Conselho de Administração auscultou regularmente os seus anseios e constrangimentos, oferecendo aconselhamento e procurando soluções adequadas.

Considerando a habitação um dos maiores problemas sociais em Portugal, a UMP tem sensibilizado e mobilizado as suas associadas para contribuir na área do arrendamento a custos acessíveis. Em resposta, algumas associações começaram a trabalhar para criar soluções habitacionais, tendo emergido a ideia de juntar esforços na constituição de uma Federação Mutualista para este fim, processo que contou com o apoio jurídico, administrativo e institucional da UMP.

GRUPOS DE TRABALHO TEMÁTICOS

Com o objetivo de estimular a cooperação e a reflexão estratégica, foram criados, em 2023, grupos de trabalho que envolvem representantes da UMP e das associações mutualistas filiadas. Em 2024, estes grupos continuaram a desenvolver as suas atividades, identificando desafios, planeando estratégias e apresentando soluções.

No grupo de trabalho para a previdência social, foi identificada a necessidade de diversificar as modalidades mutualistas, desenvolvendo um estudo que culminou na criação da "Garantia + Mutualista". Esta modalidade, voltada para um público mais jovem e diversificado, foi apresentada no XIII Encontro Nacional de Dirigentes Mutualistas, em Coimbra, acompanhada de um plano de marketing e formação.



2.3 CONTRATO COLETIVO DE TRABALHO DAS MUTUALIDADES

As associações mutualistas, enquanto entidades do setor social solidário, têm responsabilidades acrescidas no que respeita às condições de trabalho proporcionadas aos seus colaboradores. Com esta preocupação, a UMP celebrou, em 2020, o primeiro Contrato Coletivo de Trabalho (CCT) das Mutualidades com a Federação Nacional da Educação e uma frente sindical da UGT, constituída por 18 sindicatos.



Desde então, o CCT tem sido revisto anualmente, num clima de paz social.

Em 2024, foi celebrada a terceira revisão do CCT das Mutualidades, o que levou à consolidação do texto global do mesmo, cuja assinatura decorreu em cerimónia pública que contou com a presença do Secretário-Geral da UGT, Mário Mourão. Este acordo garantiu condições laborais justas para os trabalhadores e sustentáveis para as mutualidades, com especial destaque para a criação de condições atrativas para jovens talentos.

A UMP tomou ainda a iniciativa de propor uma negociação conjunta de um CCT transversal ao setor social e solidário. Não tendo sido possível concluir este acordo tão abrangente em curto prazo, iniciaram-se as negociações em dezembro com a Frente Sindical para a revisão do CCT das Mutualidades para 2025.

2.4 SUPORTE JURÍDICO

Dando continuidade ao trabalho dos anos anteriores, a UMP manteve o seu empenho na defesa dos interesses do Movimento Mutualista. O Gabinete Jurídico da UMP desempenhou um papel essencial na articulação entre as associadas, os organismos públicos e outras entidades, consolidando-se como uma referência técnica e jurídica.

Através de uma abordagem rigorosa e proativa, a UMP tem assegurado o cumprimento das exigências legais e regulamentares aplicáveis ao setor social e solidário, em geral, e às Mutualidades, em particular, promovendo a sua adaptação aos desafios legais e contribuindo significativamente para o fortalecimento do movimento mutualista no contexto nacional. O trabalho desenvolvido reflete não apenas excelência técnica mas também a sua capacidade de responder de forma célere e eficaz às necessidades das associadas e às dinâmicas do setor.

Principais áreas de atuação em 2024:

PARTICIPAÇÃO EM PROCESSOS LEGISLATIVOS

Contribuiu para a criação e alteração de diplomas legislativos relevantes para o setor social e solidário, emitindo pareceres e apresentando contributos junto de vários organismos públicos, incluindo o Governo e a Assembleia da República.

RESPOSTAS A ASSOCIADAS

Incrementou a celeridade e qualidade das respostas a pedidos de esclarecimento, informações, solicitações e pareceres jurídicos das associadas, destacando-se uma maior relevância e recurso a meios telemáticos.

MONITORIZAÇÃO LEGISLATIVA

Acompanhou e analisou diariamente os diplomas legais publicados no Diário da República de interesse para o Movimento Mutualista.

CELERIDADE NOS PARECERES

Agilizou a emissão de informações, pareceres e contributos solicitados pelo MTSSS e outros organismos públicos e privados.

REPRESENTAÇÃO EM GRUPOS DE TRABALHO

Representou a UMP em grupos de trabalho de elevada exigência técnica, incluindo na revisão do CAM, do estatuto das IPSS e na negociação do CCT das Mutualidades.

APOIO JURÍDICO À ADAPTAÇÃO DOS ESTATUTOS

Prestou apoio à UMP e às suas associadas na adaptação dos estatutos ao CAM, bem como nos respetivos contactos com a DGSS.

CONTRATAÇÃO PÚBLICA

Salvaguardou os interesses da UMP nos procedimentos de contratação pública. Este trabalho envolveu a análise rigorosa de procedimentos, desde a preparação dos cadernos de encargos até à avaliação das propostas apresentadas, adjudicação e publicação, assegurando o domínio das plataformas e a conformidade com o Código dos Contratos Públicos. Em suma, demonstrou elevado grau de competência na gestão destes desafios, contribuindo para a implementação de práticas e contratos que beneficiem o Movimento Mutualista.

GESTÃO DE DOSSIÊS COMPLEXOS

Coordenou, juntamente com juristas externos, processos administrativos e judiciais de elevada complexidade, incluindo os relacionados com farmácias de oficina, matérias fiscais da Economia Social e contencioso administrativo.

**PROCESSOS ABERTOS/ATIVIDADES DO GABINETE JURÍDICO
RELATIVOS AO ANO DE 2024**

ATIVIDADES	N.º DE EVIDÊNCIAS
Emissão de pareceres/informações/comunicações a associadas por solicitação destas e reportadas pelo Conselho de Administração.	87
Análise e descrição sumária de diplomas legislativos no âmbito da Economia Social.	83
Dossiês internos (estudo, execução e acompanhamento): CAM, Alterações aos Estatutos da UMP e Associadas; Procedimentos de contratação Pública; Manuais; Regulamentos; CCT das Mutualidades.	91
Informações/comunicações da UMP para o exterior - organismos públicos, entre outros.	18
Contributos para elaboração de documentos legais, entre outros.	4
Apoio jurídico/pareceres/informações escritas ao CIDACL	21
Intervenção em Eventos em representação da UMP	10
Elaboração de protocolos com organismos públicos, entre outros	18
Apoio à constituição de novas Associações Mutualistas	9

2.5 FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

Criado ao abrigo de um acordo entre os governos de Portugal e Espanha, o CEIS assumiu a missão de capacitar as entidades da economia social, através da realização de formação profissional, do Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências e prestação de serviços e apoio técnico.

O diretor executivo do CEIS, Nuno Silva, apresentou, em primeira mão, às mutualidades, o plano de formação para 2024 na Reunião Anual de Presidentes Mutualistas. Ao longo do ano, a UMP divulgou regularmente nas newsletters Correio Mutualista, a oferta formativa desta entidade, maioritariamente composta por ações em horário pós-laboral.

A UMP tem desempenhado um papel ativo nas reuniões promovidas pelo CEIS. No decorrer deste ano, realizou um diagnóstico de formação, com o objetivo de identificar, de forma detalhada e rigorosa, as necessidades formativas das associações mutualistas. Este processo revelou-se essencial para compreender os desafios concretos enfrentados pelas Associadas, permitindo delinear uma estratégia de formação mais eficaz e alinhada com as suas realidades. Paralelamente, foi iniciado o projeto Valorizar Social, desenvolvido em parceria com o IEFP, que visa reforçar a qualificação e as competências dos profissionais e melhorar os serviços prestados pelas mutualidades, promovendo a sua sustentabilidade e impacto.

2.6 TRANSIÇÃO DIGITAL

No âmbito dos desafios da transição digital, a UMP tem vindo, a desenvolver, nos últimos anos, um conjunto de aplicações e ferramentas informáticas que impulsionam a desmaterialização da informação e de procedimentos.

Neste quadro, foram criadas e aprimoradas soluções tecnológicas para a gestão de associados (AMIGA), comunicações oficiais obrigatórias (Simplex Mutual), base de dados de caracterização das associações mutualistas (Centro de Dados) e uma plataforma de gestão de eventos.

Além do desenvolvimento de software e de websites e do apoio prestado aos utilizadores das referidas soluções tecnológicas, o Gabinete de Informática deu suporte técnico a todos os Gabinetes da UMP e aconselhamento especializado no processo de aquisição de novos equipamentos informáticos, assim como procedeu à respetiva instalação.

APLICAÇÃO AMIGA

Criada em 2020, esta aplicação de gestão de associados em utilização em várias associações mutualistas está a ser sujeita a um processo de atualização e otimização, dando resposta a alguns inputs das utilizadoras ao longo destes quatro anos.



Em 2024, registou-se a adesão de mais duas Associações Mutualistas, foram também realizadas duas sessões de apresentação da aplicação a mutualidades que manifestaram interesse na sua utilização e foi ainda prestado suporte técnico personalizado e em grupo.

SIMPLEX-MUTUAL

Ao longo do ano, a UMP procurou sensibilizar e esclarecer as filiadas para a importância da utilização da plataforma Simplex Mutual, que permite agilizar o processo de comunicação de documentos oficiais de declaração obrigatória à UMP, à DGSS e ao INE.

PLATAFORMA DE GESTÃO DE EVENTOS

Procurando simplificar e automatizar alguns procedimentos referentes à gestão dos eventos que a UMP organiza, foi iniciado o desenvolvimento de uma Plataforma de Gestão de Eventos, que nesta fase embrionária, digitaliza todo o processo das inscrições e acreditação de participantes com recurso a leitura de ingressos por QR Code.

Esta plataforma foi testada pela primeira vez no XIII Encontro Nacional de Dirigentes Mutualistas, em 25 de outubro de 2024, em Coimbra.

BASE DE DADOS DE CARACTERIZAÇÃO DAS MUTUALIDADES

Em 2021, iniciou-se um processo de criação de um centro de dados das associações mutualistas, na altura concentrando informação estatística dispersa em diferentes gabinetes da UMP, complementada através de contactos diretos com as filiadas. Nos anos seguintes, optou-se por criar um questionário online de atualização anual pelas próprias associadas, que tem permitido não só validar e atualizar os dados recolhidos anteriormente, como recolher mais informação sobre cada uma delas.

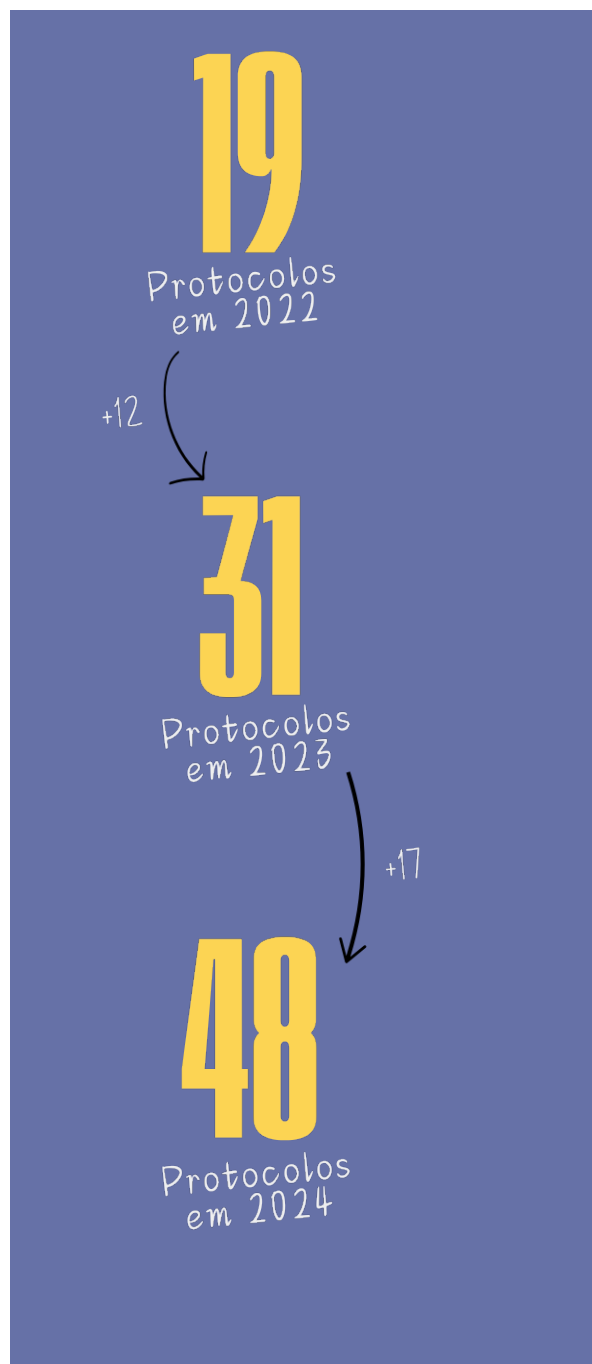
Esta base de dados congrega informação qualitativa e quantitativa, no que respeita à identificação da associação, constituição dos órgãos associativos, recursos humanos, modalidades de benefícios, respostas que desenvolve, entre outras. Em 2024, a atualização da base de dados permitiu consolidar e ampliar um manancial relevante de dados de grande utilidade para a missão da UMP na representação institucional junto do governo e de outros organismos públicos e privados.

2.7 PROTOCOLOS DE PARCERIA

Em 2024, a UMP reforçou as parcerias estratégicas, aumentando de 31 para 48 o número de protocolos, abrangendo áreas como saúde, educação, turismo e habitação.

Estes acordos promovem benefícios exclusivos para as mutualidades e seus associados, são divulgados no site mutualismo.pt e estão organizados em duas categorias principais:

- **Protocolos para os Associados das Associações Mutualistas** - abrangendo setores como Saúde, Bem-Estar, Combustíveis, Tecnologia, Consultoria, Hotelaria e Turismo, Educação, Lazer e Reparação/Substituição de vidro automóvel.
- **Protocolos para as Associações Filiadas** direcionados para áreas estratégicas como Turismo, Hotelaria, Atuariado, Educação, Cultura, Infraestruturas e Habitação, Saúde, Economia e parcerias com entidades governamentais e privadas.



2.8 EVENTOS E PRÉMIOS MUTUALISTAS

A organização de eventos e iniciativas tem sido uma aposta estratégica da UMP para promover o mutualismo, aumentar a sua visibilidade e fortalecer as associações mutualistas. Estes momentos fortalecem o Movimento e a sua relação com outros setores da sociedade, mas também capacitam dirigentes e quadros das associações, contribuindo para o desenvolvimento do setor.

Em 2024, a UMP realizou 20 eventos e 3 iniciativas e atribuiu 5 prémios honoríficos, envolvendo figuras de relevo nacional e internacional e abordando temas como previdência social, saúde, habitação, envelhecimento ativo e desenvolvimento sustentável. Desta forma, foi possível consolidar a relevância destes encontros e superar os resultados alcançados em anos anteriores, nomeadamente ao nível da participação.

O ponto alto foi o XIV Congresso Nacional do Mutualismo, reunindo personalidades ilustres, comunicações inspiradoras e debates enriquecedores, que reafirmaram o papel do mutualismo como modelo essencial de solidariedade e entreajuda na sociedade.

2.8.1 EVENTOS

XIV CONGRESSO NACIONAL DO MUTUALISMO E COMEMORAÇÕES DO DIA NACIONAL DO MUTUALISMO



O principal evento do movimento mutualista realizou-se no dia 24 de maio, no Hotel Solverde SPA & Wellness Center, em São Félix da Marinha, Vila Nova de Gaia. Subordinado ao tema "Por um futuro mais sustentável, solidário e Humanista", contou com a presença da Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Rosário Palma Ramalho, recentemente empossada.

Durante a sessão de abertura, a Ministra comprometeu-se a trabalhar no "caderno de encargos" das mutualidades, nomeadamente na revisão do Código das Associações Mutualistas, farmácias sociais, prestação de cuidados de saúde e as convenções de especialidades e MCDT, em articulação com o Ministério da Saúde.

A governante, que fez a sua estreia em eventos da UMP, reconheceu o papel importante do movimento mutualista no reforço da proteção social, depois da intervenção do Presidente do Conselho de Administração, Luís Alberto Silva, que sinalizara os maiores constrangimentos que importa resolver para que as mutualidades possam desempenhar "um papel ainda mais relevante na sociedade portuguesa".

Carla Silva, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, destacou na sua intervenção os temas em debate e projetou uma visão otimista para o futuro do mutualismo.

Ex-Ministros como António Costa e Silva (Economia) e Tiago Brandão Rodrigues (Educação e Juventude), os Ex-Secretários de Estado da Segurança Social Marco António Costa e Agostinho Branquinho, os Presidentes do Instituto de Emprego e Formação Profissional, Domingos Lopes; da Associação Nacional de Municípios Portugueses, Luísa Salgueiro, e do Conselho Nacional da Juventude, André Cardoso; e a Vice-Presidente do Instituto da Segurança Social, Catarina Marcelino, proporcionaram conferências de alto nível e interessantes debates com os participantes sobre matérias como "Uma agenda para uma sociedade mais Humanista", "O futuro da geração mais bem preparada de sempre", os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e a Estratégia de Envelhecimento Ativo e Saudável.

Estas conferências foram moderadas e dinamizadas pelos dirigentes mutualistas Luís Alberto Silva (UMP), Maria Isabel Carvalho (ASMECL), Eunice Gonçalves (Aliança Mutualista) e pelo gestor de projetos de envelhecimento do Centro de Competências de Envelhecimento Ativo, Fábio Pinto.

O evento teve a colaboração de:

- Marta Costa, violinista;
- Alunos da Escola Profissional do Infante (Vila Nova de Gaia), que, em regime de voluntariado, asseguraram a reportagem fotográfica e apoio logístico;
- Parceiros institucionais da UMP, que dinamizaram um espaço de exposição de produtos e serviços de interesse para as mutualidades e a economia social.

O programa incluiu a entrega dos Prémios Mutualistas 2024 e a passagem de testemunho da Chama Mutualista.



• Chama Mutualista

A Chama Mutualista, símbolo da vitalidade e valores do mutualismo, esteve presente em diversas iniciativas ao longo do ano, reforçando os laços entre mutualidades e seus Dirigentes. Durante o Congresso, foi destacada como um elemento essencial de solidariedade e espírito comunitário.

Seguindo uma linha de orientação iniciada na comemoração do Dia Nacional do Mutualismo dos anos anteriores, a UMP procurou envolver as associações mutualistas no evento.

O Grupo Musical dos Artistas da ASMAB, de Bragança, foi convidado para assegurar o momento musical de encerramento. As crianças das respostas sociais à infância produziram as lembranças entregues a todos os participantes (ímanes personalizados). Também os utentes das respostas sociais aos idosos foram envolvidos na conceção de Manta Mutualista.

• **Manta Mutualista**

Resultado de um trabalho colaborativo, a Manta Mutualista foi concebida pelos utentes de lares, centros de dia e universidades seniores das associações mutualistas. Cada retalho, tricotado e/ou bordado nas instituições, representa a solidariedade e a criatividade coletiva, formando uma manta decorativa que simboliza a força do mutualismo. A apresentação da manta durante o Congresso gerou grande impacto e prolongadas salvas de palmas.



• **Ímanes personalizados**

As crianças das respostas sociais à infância das associações demonstraram o seu talento e criatividade ao produzir ímanes decorativos em cortiça, entregues como lembranças aos convidados e participantes. Este desafio lançado pela UMP reforça a sustentabilidade e o envolvimento das novas gerações no Movimento Mutualista.

VI REUNIÃO ANUAL DE PRESIDENTES MUTUALISTAS



Realizada a 27 de janeiro, no Hotel Solverde SPA & Wellness Center, abordou o tema “A Sustentabilidade das Mutualidades: Saúde, Impacto Económico e Capacitação”. A Secretária de Estado da Inclusão, Ana Sofia Antunes, interveio na sessão de encerramento (na qual participou também o Presidente do Conselho de Administração da UMP, Luís Alberto Silva) para destacar o contributo das mutualidades para o fortalecimento do Estado Social.

A cerimónia de abertura foi presidida pela vereadora da Câmara Municipal de Espinho, Lurdes Pontes Rebelo, e contou com a intervenção do Vice-Presidente do Conselho de Administração da União das Mutualidades Portuguesas, João Esteves.

O programa incluiu dois painéis de reflexão e debate. "Cuidados de Saúde: Construindo pontes entre SNS e o Setor Social" foi o tema desenvolvido pelo Ex-Bastonário da Ordem dos Médicos, Miguel Guimarães, com moderação de Luís Alberto Silva, Presidente do Conselho de Administração da UMP, em que advogou a importância do aprofundamento da cooperação entre o Estado e o Setor Social na prestação de cuidados de saúde.

O segundo painel – Conta Satélite da Economia Social e Apresentação do CEIS - foi moderado por Armanda Pereira, Presidente do Conselho Fiscal da UMP, e contou com dois oradores: Eduardo Pedroso, responsável pelas estatísticas e bases de dados da CASES, e Nuno Silva, Diretor Executivo da CEIS, que apresentaram os dados mais relevantes sobre impacto económico das mutualidades e o Programa de Ação do primeiro centro de formação da Europa especialmente dedicado à economia social.

XIII ENCONTRO NACIONAL DE DIRIGENTES MUTUALISTAS

Realizado em Coimbra, na Casa da Mutualidade d'A Previdência Portuguesa, no dia 25 de outubro, foi marcado pela apresentação da nova modalidade de poupança "Garantia + Mutualista", concebida para atender às exigências da sociedade contemporânea, e do projeto de capacitação institucional da UMP "Mutualismo em Movimento", focado na inovação e dinamização do setor mutualista. O Secretário de Estado da Segurança Social, Jorge Campino, e o Presidente da Câmara Municipal de Coimbra, José Manuel Silva, participaram na sessão de abertura, destacando o papel das mutualidades na oferta de soluções complementares de reforma e da solidariedade mutualista como "a cola agregadora" da sociedade.

O encontro foi enriquecido com um painel de discussão moderado por Fernando Paulino, Presidente do Conselho de Administração da Associação de Socorros Mútuos Setubalense, em que participaram: Alcídia de Castro, da Associação Mutualista Moreira da Maia; Edgar Diogo, Coordenador da UMP; Florindo Ramos, Gestor de Formação; Luís Miranda, Assessor da UMP; e Rodrigo Parente, estudante do ISCAP, que abordaram os desafios e as oportunidades representadas pela nova modalidade associativa. Durante o evento, foi apresentado aos dirigentes mutualistas o Projeto de capacitação institucional PESSOAS-FSE+-00326700, denominado "Mutualismo em Movimento", que visa dinamizar as atividades das mutualidades e promover a inovação no setor.

CONFERÊNCIA TEMÁTICA SOBRE HABITAÇÃO ACESSÍVEL

A UMP deu continuidade ao Ciclo de Conferências sobre assuntos estruturantes para o movimento mutualista. Associando-se à celebração do 130.º Aniversário d'A Familiar de Espinho Associação Mutualista, organizou uma conferência sobre "Habitação Acessível", no dia 24 de fevereiro, no Hotel Solverde SPA & Wellness Center. A Sessão de Abertura contou com a participação de Marina Gonçalves, Ex-Ministra da Habitação, onde venceu que o desafio da habitação acessível em Portugal não é apenas do Estado, mas também das autarquias, privados, mutualidades e do setor social.

A conferência, amplamente divulgada pela SIC e outros órgãos de comunicação social nacionais e regionais, reuniu um painel de especialistas constituído por Alexandre Lopes, membro da comissão instaladora da Federação Mutual In; Álvaro Santos, CEO da Agenda Urbana e coautor do livro "Políticas locais da habitação"; Hélder Pinheiro, Presidente da ASM Previdência dos Ferroviários de Portugal, e Pedro Ferreira, membro do Conselho Diretivo da Associação Nacional de Municípios Portugueses. O encerramento ficou marcado por uma homenagem a associados da Familiar de Espinho com mais de 70 anos de vida associativa, assim como ao associado mais jovem, numa celebração simbólica de gerações unidas pelo mutualismo.



Conferência - Habitação Acessível



Conferência - Inovação nas Mutualidades

CONFERÊNCIA TEMÁTICA SOBRE INOVAÇÃO NAS MUTUALIDADES

Inserida no programa do Encontro Internacional de Mutualistas, na cidade do Porto, por ocasião da Assembleia Geral da União Mundial das Mutualidades, a conferência intitulada "Inovação nas Mutualidades" reuniu dirigentes e colaboradores das mutualidades portuguesas assim como os participantes africanos e americanos no evento. O Governo esteve representado pelo Secretário de Estado da Segurança Social, Jorge Campino, que destacou as sinergias possíveis entre o Estado e o setor mutualista para a promoção da inovação e de um desenvolvimento sustentável. Fernando Paulo, Vereador da Educação e Coesão Social da Câmara Municipal do Porto, evidenciou a colaboração entre o município e as mutualidades na promoção da inovação social. O painel de debate foi moderado por Carlos Jorge Silva, Presidente d'A Beneficência Familiar do Porto, e contou com as intervenções de Filipe Almeida, Presidente da Estrutura de Missão Portugal Inovação Social; Hugo Tavares, Chefe de Divisão de Desenvolvimento e Inovação Social da Câmara Municipal do Porto; Pedro Vaz de Carvalho, Chefe de Setor de Inovação Social no Instituto de Segurança Social, e Vânia Pinheiro, Diretora Técnica da ANSE Sandim.

Filipe Almeida apresentou o mutualismo como a primeira experiência de inovação social em Portugal. Hugo Tavares exortou as muitas mutualidades portuenses a recorrerem ao laboratório de inovação da Câmara do Porto. Pedro Vaz de Carvalho abordou a importância do Setor de Inovação Social da Segurança Social para, em cooperação com as instituições, procurar responder às necessidades atuais da sociedade. Vânia Pinheiro destacou que a inovação e a mudança nas mutualidades são determinadas pelas dificuldades sentidas no trabalho no terreno.

WEBINARS DE CAPACITAÇÃO

A capacitação de dirigentes e colaboradores das Associações Mutualistas permaneceu como prioridade estratégica para a UMP. Em 2024, foram realizados 10 webinars sobre temáticas financeiras (3), jurídicas (3), comunicação (2) e projetos de financiamento de atividades (2). Estes eventos promoveram o esclarecimento e a partilha de conhecimentos, tendo registado cerca de 100 participantes.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Em conformidade com os Estatutos, a UMP realizou, durante 2024, duas Assembleias Gerais Ordinárias e uma Assembleia Extraordinária. Na Assembleia Geral Ordinária de 9 de fevereiro, foi aprovado o Relatório e Contas de 2023 e discutidos outros assuntos de interesse. Na Assembleia Geral Ordinária de 6 de dezembro, foi aprovado o Programa de Ação e Orçamento para 2025 e eleitos os Órgãos Associativos da UMP para o quadriénio 2025-2028. Na Assembleia Geral Extraordinária de 6 de dezembro, foram aprovadas as propostas do Conselho de Administração de Alteração ao Regulamento de Funcionamento da Assembleia Geral e de Remuneração do Presidente do Conselho de Administração para o mandato 2025-2028.

48

Protocolos com entidades e marcas que concedem benefícios às mutualidades e seus associados.

10

Webinars de capacitação de trabalhadores das mutualidades

2

Novas Associações filiadas

20

Eventos organizados



+ de 1300

Participantes envolvidos

2.8.2 PRÉMIOS MUTUALISTAS

PRÉMIO MUTUALISMO E SOLIDARIEDADE

António Martins de Oliveira, Presidente da Previdência Portuguesa, foi distinguido pelo seu contributo significativo para o fortalecimento do Movimento Mutualista, percurso cívico e reconhecimento do seu trabalho e compromisso com os princípios e valores mutualistas.



PRÉMIO CIDADANIA E SOLIDARIEDADE

Ana Sofia Antunes, Deputada e Ex-Secretária de Estado da Inclusão, pela sua "notável dedicação às causas da inclusão e da solidariedade, pelo reconhecimento e sentido de compromisso que sempre manteve com as associações mutualistas e pelo exemplo inspirador que o seu percurso pessoal e profissional representa".

PRÉMIO MUTUALISMO E SOLIDARIEDADE INTERNACIONAL

A ONG-D "Na Rota dos Povos" foi reconhecida pelo seu trabalho meritório na promoção do desenvolvimento, educação, solidariedade, saúde e bem-estar junto de populações vulneráveis na Guiné-Bissau.

PRÉMIO INOVAR PARA MELHORAR (PIPM)

Instituído para reconhecer e incentivar a inovação, promovendo a partilha de boas práticas dentro do movimento mutualista, o Prémio foi atribuído ao projeto "Cafetaria e Galeria da Casa da Mutualidade", da Previdência Portuguesa, destacando-se pela criatividade e impacto social. Foram ainda submetidas à apreciação do júri, as candidaturas "Bloco Operatório, Unidade de Recobro" da Clínica São Cristóvão, "Mutualismo em Ação... A Promover Saúde e Educação!" d'A Mutualidade de Santa Maria, e "Espaço de Saúde, Lazer e Bem-Estar" d'A Beneficência Familiar – Associação de Socorros Mútuos. O júri que avaliou as candidaturas era constituído pelo Presidente da CASES, Eduardo Graça, Presidente da Estrutura de Missão Portugal Inovação Social, Filipe Almeida, e pelo então Diretor Geral da Direção-Geral do Consumidor, Pedro Portugal Gaspar, entretanto indigitado como Presidente da AIMA, Agência para a Integração Migrações e Asilo.

PRÉMIO TRABALHADOR DO ANO (PTA)

Atribuído a Carla Alves, funcionária administrativa d'A Familiar de Espinho, que recebeu 9.974 votos numa votação online realizada na plataforma mutualismo.pt. O prémio contou com a participação de mais duas candidatas finalistas: Cristina Moita (Associação de Socorros Mútuos de São Mamede Infesta) e Isabel Ferreira (Legado do Caixeiro Alentejano). No total, foram contabilizados mais de 22 mil votos, refletindo o envolvimento e a valorização da comunidade mutualista. Este reconhecimento destacou o empenho e a dedicação dos trabalhadores que, diariamente, contribuem para o sucesso das mutualidades.

+ 132,3%

de visitas à página
de Facebook da UMP

+ 158,9%

no alcance da página
de Instagram da UMP

195

conteúdos partilhados
no LinkedIn



ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA UMP

3.1 CAPACITAÇÃO

PROJETO DE CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL

“MUTUALISMO EM MOVIMENTO”



MUTUALISMO
EM MOVIMENTO

Iniciou-se em maio a execução do projeto de capacitação das entidades do CNES, intitulado “Mutualismo em Movimento”, cofinanciado pela UE no âmbito do Programa Pessoas 2030. Este projeto inclui investimentos em recursos humanos, ações e equipamentos, com o objetivo de dotar a UMP de meios para reforçar a sua capacidade de intervenção na economia social e responder de forma qualificada às necessidades das associações mutualistas filiadas. Importa sublinhar, por um lado, o atraso, em relação ao previsto, no processo de avaliação e aprovação das candidaturas, que atirou para o meio do ano o arranque do projeto, e, por outro, a quebra do financiamento em 54%, relativamente ao projeto anterior. Estes dois contratempos impactaram os resultados deste exercício, bem como a concretização de algumas ações, como a realização de estudos e investigações em áreas estratégicas de atuação do Movimento Mutualista.

Iniciado a 1 de maio e com uma duração prevista de 24 meses, até 30 de abril de 2026, o projeto é uma iniciativa visionária que procura assegurar um legado duradouro e próspero para o mutualismo, contribuindo para um futuro mais inclusivo, colaborativo e solidário. As atividades em execução visam não apenas consolidar as competências e mecanismos previamente adquiridos, mas também explorar novas áreas de intervenção e promover a transição digital e a inovação. O projeto “Mutualismo em Movimento” visa, em primeiro lugar, a melhoria contínua e a reformulação de gabinetes, com a manutenção e o reforço de gabinetes existentes como o de Comunicação e Imagem, o Gabinete de Informática e o Gabinete de Eventos. Adicionalmente, foca-se na capacitação institucional, através da realização de ações de capacitação e sensibilização, incluindo formação interna para a melhoria das capacidades de intervenção no âmbito das políticas sociais.

No campo da transição digital e inovação, o projeto promove o desenvolvimento de ferramentas tecnológicas e de base web para comunicação, gestão e partilha de dados, bem como a melhoria da Carta Social Mutualista, de forma a disponibilizar informações sobre o setor mutualista online, alcançando novos beneficiários. Também se destaca pela promoção do mutualismo na economia social, com a participação em eventos nacionais e internacionais para a troca de experiências e boas práticas, e pela realização de ações que promovam a igualdade de género, inclusão social e diversificação de perfis nas atividades dinamizadas pela UMP.

Por último, a estratégia de execução e monitorização do projeto foi iniciada com um estudo detalhado de diagnóstico, que orientou o planeamento estratégico das ações agora em implementação. A monitorização e avaliação são realizadas ao longo de todo o ciclo do projeto, através de relatórios intermédios e finais, questionários de satisfação e avaliação externa independente, garantindo assim a transparência e a eficácia na execução das atividades e no alcance dos resultados previstos.

Ao apostar na capacitação contínua e no uso eficaz das novas tecnologias, o “Mutualismo em Movimento” reforça o papel central da UMP na promoção de uma Economia Social resiliente e inovadora, alinhada com os desafios contemporâneos.

FORMAÇÃO DOS TRABALHADORES

Os trabalhadores da UMP participaram numa sessão do Ciclo de Diálogos com Inteligência Artificial, no SkillsPortugal Norte 2024. Intitulada “IA: Um Recurso para a Economia Social”, a sessão abordou formas de integrar IA nos processos das organizações da economia social, no que respeita à simplificação de tarefas rotineiras e implementação de sistemas avançados de análise que suportam decisões estratégicas. A organização da iniciativa foi do Centro Nacional de Qualificação de Formadores, IEFP e Centros Locais de Aprendizagem em Ansião e Cantanhede da Universidade Aberta.

3.2 INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

O Gabinete de Projetos e Candidaturas da União das Mutualidades Portuguesas foi reforçado em 2024 para responder a uma crescente necessidade de captação de financiamentos e para garantir uma gestão mais eficiente e estratégica dos projetos da instituição.

Este reforço tornou-se essencial devido ao aumento das oportunidades de financiamento nacional e europeu direcionadas às organizações da economia social, bem como ao lançamento de novas iniciativas da UMP alinhadas com os seus objetivos de expansão, inovação e impacto social. O reforço do Gabinete teve também como prioridade a divulgação às Associadas das diferentes medidas de financiamento disponíveis, permitindo que estas tenham informação e possam aceder a recursos que apoiem o desenvolvimento das suas atividades. Para tal, a UMP manteve e ampliou os protocolos existentes com entidades consultoras especializadas, que oferecem apoio técnico e estratégico na submissão de candidaturas, garantindo uma maior eficácia e sucesso no acesso aos programas de apoio. Com uma equipa ampliada e parcerias fortalecidas, este gabinete consolidou-se como um pilar estratégico, tanto para a sustentabilidade da UMP como para o crescimento das suas associadas, promovendo uma maior inclusão nas oportunidades de financiamento e um impacto mais abrangente no mutualismo e no setor da economia social. Este Gabinete foi responsável pela preparação de projetos e candidaturas a fundos nacionais e internacionais, como Pessoas 2030 (Projeto de Capacitação Institucional), Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário (Projeto Inovação 360: Fortalecer o Movimento Mutualista), Portugal Inovação Social, Erasmus +, CERV, entre outros. Em 2024, a UMP apresentou a sua candidatura ao MTSSS para obter a comparticipação extraordinária no âmbito do Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário, com o projeto “Inovação 360: Fortalecer o Movimento Mutualista”. Os objetivos foram estruturados em três grandes eixos: capacitação das Associações Mutualistas, promoção da inovação social e garantia da sustentabilidade a longo prazo. Com estes objetivos, a UMP pretende impulsionar a modernização do mutualismo, fortalecer a sua rede de apoio e criar respostas sociais mais eficazes e sustentáveis, garantindo um impacto positivo duradouro na sociedade.

3.3 RESPOSTA SOCIAL - CIDACL

2024 foi um ano marcante na história do CIDACL, creche gerida diretamente pela UMP que está implantada na freguesia de Santa Clara, do concelho de Lisboa.

Destacamos a execução do projeto "+ Infância – Desenvolvimento e Motricidade em Santa Clara", no âmbito do prémio atribuído pelo BPI Fundação "la Caixa" Infância 2023, que se traduziu, por exemplo, numa ampla requalificação dos espaços exteriores institucionais, que abrangeu a aplicação de piso adequado nas áreas de recreio, bem como colocação de equipamentos infantis adequados às brincadeiras das crianças.



Além desta importante melhoria, que galvanizou toda a comunidade educativa, o projeto contemplou ainda outras atividades de grande impacto:

- 6 Ações de Capacitação Parental, com temas pertinentes ligados à primeira infância, que abrangeram em média 25 famílias participantes;
- 5 "Dias da Família CIDACL", em que as famílias de todas as crianças foram convidadas a vir ao CIDACL e a participar num conjunto de atividades lúdico-pedagógicas com os/as seus/uas educandos/as;
- 3 meses em que as famílias das crianças das salas de transição foram convidadas a vir ao CIDACL mostrar os seus talentos e habilidades.

Este equipamento social viu a sua capacidade máxima permanentemente preenchida, pelo que as 88 vagas existentes estiveram ininterruptamente ocupadas. A medida "Creche Feliz", que previu o alargamento progressivo da gratuitidade da creche, permitiu que, a partir do mês de setembro, todas as crianças fossem abrangidas por este benefício/apoio social.

As atividades planeadas no âmbito do Projeto Educativo em vigor foram integralmente cumpridas e bem-sucedidas, tendo sempre em consideração as características das famílias, bem como as necessidades e potencialidades das crianças. Salienta-se que se continuou a privilegiar a presença e o envolvimento dos familiares das crianças em todas as rotinas e dinâmicas educativas deste equipamento social.

Para além de uma articulação diária e permanente com as famílias, as mesmas foram regularmente convidadas a colaborar em vários desafios, de forma a dar continuidade em contexto familiar aos objetivos e conteúdos pedagógicos trabalhados pela equipa educativa da instituição. A UMP apostou ainda na contínua capacitação profissional das trabalhadoras do CIDACL, proporcionando-lhes ações de formação relevantes quer para o exercício das suas funções quer para o maior conhecimento do movimento mutualista.

Deste modo, durante 40 horas, foram refletidos e debatidos os temas de "Economia Social, Mutualismo e Inovação" e "Direitos e Proteção das Crianças". A criação de novas parcerias e fortalecimento de relações com aquelas já existentes continua a ser também um fator diferenciador deste equipamento social. Efetivamente, as entidades parceiras que permanentemente colaboraram com a instituição em iniciativas e matérias específicas, complementaram a ação educativa desta creche, através da dinamização de um conjunto de atividades pedagógicas, que não só beneficiaram as crianças como impactaram toda a comunidade educativa.

A eficiente gestão deste equipamento social, aliada à dedicação das trabalhadoras que compõem atualmente o quadro de recursos humanos e que diariamente promoveram cuidados, afetos e oportunidades de aprendizagem, foram fundamentais para o bom funcionamento da instituição e para desenvolvimento integral de todas as crianças.

Por último, os elevados níveis de procura das famílias, o número considerável de crianças em espera para frequência nesta resposta social, o bom ambiente institucional e as relações harmoniosas mantidas entre os vários intervenientes que fazem parte desta creche evidenciam a qualidade dos serviços prestados pela mesma. Assim, a intervenção do CIDACL dignifica a missão social e os princípios mutualistas consagrados pela própria UMP.

3.4 COMUNICAÇÃO

A comunicação é reconhecida pela UMP como um pilar essencial para a consolidação do mutualismo no âmbito da economia social, promovendo o reconhecimento e a presença do setor na sociedade. Em 2024, a UMP alcançou resultados significativos ao reforçar a sua visibilidade, tanto nos meios de comunicação social como nas redes sociais, consolidando a sua posição como um ator relevante da economia social e fortalecendo o papel do mutualismo.

O Gabinete de Comunicação e Imagem da UMP produziu documentos institucionais (Relatórios e Programas de Ação), publicações de referência, como a revista MUT e o anuário "As Mutualidades Portuguesas", entre outras; assegurou a gestão dos conteúdos do portal do mutualismo, sites dos eventos e redes sociais, a produção de conteúdos audiovisuais e o relacionamento com os meios de comunicação social e atividades de apoio aos eventos da UMP.

CAPACITAÇÃO DO GABINETE DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM

No âmbito da estratégia de fortalecimento da comunicação institucional, este gabinete foi equipado com novas ferramentas tecnológicas, incluindo uma câmara 4K, objetivas intercambiáveis, equipamento de captação de som, iluminação, estabilizador de imagem e um drone para captação de imagens. Estas aquisições permitiram elevar significativamente a qualidade das produções audiovisuais e assegurar maior autonomia na cobertura de eventos, respondendo às crescentes exigências de qualidade.

PUBLICAÇÕES IMPRESSAS



• Atas do XIV Congresso Nacional do Mutualismo

A transcrição das conferências e intervenções realizadas foi iniciada, com vista à sua publicação em livro em 2025.



• Anuário "Mutualidades Portuguesas"

Preparado para lançamento em janeiro de 2025, este anuário oferece uma visão abrangente sobre o mutualismo em Portugal, com dados atualizados das associações filiadas recolhidos através do questionário de caracterização.



• Revista MUT

Preparada a 16.ª edição, com publicação prevista para janeiro de 2025, destaca-se pela qualidade e diversidade dos temas tratados. Entrevistas com atuais e antigos dirigentes mutualistas, articulistas de referência, figuras mediáticas, reportagens, histórias e assuntos que marcam e marcarão a atualidade do mutualismo são alguns dos conteúdos de um número que promete ser um veículo de reflexão sobre o Movimento e o setor social.

IMPrensa

A UMP reforçou as suas relações com jornalistas e meios de comunicação, resultando num aumento da exposição mediática do movimento mutualista. Foram enviados 18 comunicados de imprensa, e realizadas colaborações com equipas de televisão, agência Lusa e títulos da imprensa escrita e online. Esta estratégia resultou num aumento substancial das referências à UMP nos media.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO

No âmbito da atividade da difusão do mutualismo e correspondendo a uma solicitação da Associação de Socorros Mútuos de Serzedo, que comemorava o seu aniversário, a UMP dinamizou uma sessão de literacia financeira para cerca de 80 crianças da Escola Básica do 1.º Ciclo desta localidade.

Já no contexto do programa Y.ES, promovido pela CASES, foi dinamizada pela UMP uma sessão sobre mutualismo para alunos de licenciatura do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (ISCAP).

COMUNICAÇÃO DIGITAL

Mutual XXI



Foram produzidos sete novos episódios da série, destacando o impacto das associações mutualistas nas comunidades, distribuídos pelas redes sociais, site institucional e newsletters. Os episódios abordaram tanto temas institucionais como histórias inspiradoras, fortalecendo a percepção do papel das mutualidades na economia social. Em 2024, foram estreados os seguintes programas: Glória Portuguesa, Conferências temáticas, A Beneficência Familiar, A Mutualidade de Santa Maria, XIV Congresso Nacional do Mutualismo e MUDIP. Todos os episódios estão disponíveis no canal de Youtube Mutualidades Portuguesas.

Vídeos Promocionais e Institucionais

Em 2024, foram produzidos 66 vídeos, incluindo reportagens, biografias, campanhas promocionais e mensagens institucionais. Procurou-se elevar o nível dos conteúdos, através de vídeos que primam pela originalidade, criatividade e envolvimento de personagens e cenários das associações mutualistas. A título de exemplo, destacam-se: as produções de apoio à Seleção Portuguesa durante o Euro 2024, da "Garantia + Mutualista" e o vídeo de Natal da UMP. Estas produções foram reconhecidas pelo seu impacto visual e pela forma criativa como comunicaram os valores do mutualismo. Foi criada, também, a série "60 Segundos", em que mensalmente a UMP resume, em imagens, a sua atividade.

Redes Sociais

A UMP assegurou a gestão das redes sociais Facebook, Instagram, LinkedIn, TikTok e YouTube, fortalecendo as suas estratégias de comunicação digital. Para entregar informação relevante aos seus públicos e ampliar o alcance das suas plataformas, apostou na publicação de conteúdos diversificados, que incluíram a divulgação de atividades e eventos promovidos pela UMP e pelas suas filiadas, informações sobre as áreas de atuação do Movimento Mutualista, celebração de efemérides e temas de interesse geral, como poupança, alimentação saudável, violência doméstica, saúde mental e prevenção em saúde. Ao longo do ano, foram realizadas 665 publicações (+69%) no Facebook, que registaram um aumento de 327 seguidores em comparação com 31 de dezembro de 2023, e um crescimento de 79,9% nas visitas à página. No Instagram, foram feitas 640 publicações, resultando num aumento de 25,7% no alcance e de 17,4% nas visitas. No LinkedIn, partilharam-se 112 conteúdos que geraram um aumento de 206,5% de impressões, enquanto o canal de YouTube Mutualidades Portuguesas apresentou um crescimento de 7% nas visualizações em 51 vídeos publicados.

Sites

A gestão do portal mutualismo.pt e de outros sites temáticos, como os referentes à Reunião Anual de Presidentes Mutualista (+11% do que em 2023), Congresso Nacional do Mutualismo (congresso.mutualismo.pt criado de raiz), "Garantia + Mutualista" (criado de raiz), das Conferências Temáticas (+105%), contribuiu para a modernização da comunicação digital. Foram publicados 382 novos conteúdos no portal (+33), que registou mais de 80 mil visitas (+33%). Em paralelo, foi iniciado o desenvolvimento de um novo portal, com lançamento previsto para 2025, reforçando o compromisso da UMP com a inovação digital.

Newsletter Correio Mutualista

Com 49 edições em 2024, a newsletter Correio Mutualista consolidou-se como um veículo essencial de comunicação com as mutualidades e outros públicos. A taxa de abertura superior a 30% que registou indica que os conteúdos distribuídos são relevantes e adequados às necessidades dos subscritores e estão alinhados com os seus interesses.

O Correio Mutualista é semanal (às segundas-feiras) e agrega noticiário sobre as atividades da UMP e das Associações Mutualistas, incluindo os seus aniversários, assuntos de interesse para o setor social, novidades legislativas, informação sobre abertura de candidaturas a prémios e programas de financiamento e uma revista da imprensa com links para notícias publicadas na imprensa com interesse para as mutualidades.

TRABALHOS CRIATIVOS E MERCHANDISE

Em 2024, a UMP desenvolveu diversos trabalhos criativos e de design para apoiar a divulgação e promoção das suas iniciativas e eventos. Entre os materiais produzidos, destacaram-se convites, brochuras digitais, diplomas e certificados, banners para redes sociais, postais comemorativos, imagens institucionais e apresentações.

Estes recursos contribuíram para reforçar a identidade visual da UMP e aumentar a visibilidade das suas ações.

No âmbito das publicações impressas, o Gabinete de Comunicação e Imagem esteve diretamente envolvido na conceção gráfica da revista MUT, do Anuário Mutualidades Portuguesas e de brochuras informativas para eventos como o XIV Congresso Nacional do Mutualismo, a Conferência Inovação nas Mutualidades e Assembleia Geral da UMM.

Paralelamente, foi desenvolvida e acompanhada a produção de uma linha de merchandise composta por t-shirts, notebooks, pastas, esferográficas, blocos de bolso, sacos, cubos decorativos para cenário de eventos e bandeiras promocionais.

COMUNICAÇÃO INTERNA

AUMPrecorreu a múltiplos canais para transmitir informações especificamente direcionadas às suas associadas, abrangendo temas de natureza técnica, legislativa, eventos, atividades e recomendações específicas.

Estes canais revelaram-se fundamentais para garantir uma comunicação eficiente e alinhada com as necessidades do movimento mutualista.

Em 2024, foram enviados 69 números do Info através de ferramentas de Email Marketing, complementados por 49 edições da newsletter Correio Mutualista.

Além disso, 48 mensagens foram enviadas via WhatsApp, proporcionando uma abordagem mais direta e imediata em ocasiões específicas.



Acima, imagens de alguns dos momentos mais mediáticos da UMP em 2024, e das principais comunicações realizadas.

XIV CONGRESSO NACIONAL DO MUTUALISMO EM NÚMEROS

5

Intervenções
institucionais

15

Oradores e
moderadores

5

Grandes temas
em debate

5

Prêmios Mutualistas
a atribuídos

7

Parceiros da UMP
exuseram serviços

IV

INTERNACIONAL

4.1 UMM – UNIÃO MUNDIAL DAS MUTUALIDADES

No decorrer de 2024, a UMP manteve uma participação ativa na União Mundial das Mutualidades, reforçando o seu compromisso com o movimento mutualista a nível internacional. Enquanto Vice-Presidente do Conselho de Administração e membro do Comité Intercontinental da UMM, em representação do continente europeu, a UMP esteve envolvida em diversas iniciativas significativas.



CONFERÊNCIA EM MONTEVIDÉU, URUGUAI

A participação da UMP na conferência “Mutualidad, su contribución clave para los cuidados y el bienestar de las personas en la nueva era”, que se realizou a 25 de abril, no Salão “Grand Ballroom” do Hotel Radisson em Montevidéu, Uruguai, foi uma oportunidade importante para reforçar o compromisso com a economia social e solidária, destacando o papel essencial do mutualismo no desenvolvimento de sistemas de cuidados resilientes e integrados.

A conferência, que reuniu especialistas e representantes de organismos internacionais, abordou temas centrais como a perspetiva intergeracional e de género no mutualismo, além da incorporação ética de tecnologias nos cuidados.

Este evento foi crucial para promover o intercâmbio de conhecimentos e boas práticas entre diferentes países e organizações, reforçando a importância da colaboração entre governos, sociedade civil e outros atores sociais para garantir políticas públicas que favoreçam a equidade e o bem-estar das pessoas.

A participação da UMP também contribuiu para dar visibilidade ao trabalho do mutualismo português no cenário internacional e para o fortalecimento deste sistema solidário a nível global.

VI ASSEMBLEIA GERAL UMM

A UMP reforçou a sua presença no movimento mutualista internacional ao acolher este evento no Porto, em junho. Durante a Assembleia, Moulay Brahim el Atmani, Presidente da União Africana das Mutualidades e líder da Mútua Geral do Pessoal da Administração Pública de Marrocos, assumiu a presidência da UMM, sucedendo ao argentino Andrés Román. El Atmani liderará a organização nos próximos três anos, período durante o qual a UMP se preparará para assumir a presidência em 2027, conforme o sistema de rotatividade estabelecido.

O Secretário de Estado da Segurança Social, Jorge Campino, participou na sessão de boas-vindas, destacando o papel histórico e atual das mutualidades em Portugal, especialmente na complementação dos sistemas públicos de saúde e segurança social. O evento incluiu a conferência "Inovação nas Mutualidades", realizada no auditório d'A Beneficência Familiar, no Porto, onde líderes mutualistas discutiram estratégias para enfrentar os desafios sociais contemporâneos. Luís Alberto Silva, Presidente da UMP, enfatizou a necessidade de construir uma rede internacional de saúde e de sensibilizar decisores políticos para apoiarem as organizações mutualistas. Os participantes visitaram diversas instituições mutualistas no norte de Portugal, incluindo o Centro Infantil de Santa Maria da Feira, gerido pela Mutualidade de Santa Maria, onde foi apresentado o modelo português de creches gratuitas.

A comitiva ficou a conhecer a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas da Associação de Socorros Mútuos de São Francisco de Assis, de Anta, em Espinho, que acolhe 80 utentes e funciona sem acordo de cooperação com a Segurança Social, e também a clínica de saúde da Liga do Porto. A VII Assembleia Geral da UMM está agendada para 2025 em Guadalajara, México, dando continuidade ao compromisso de fortalecer o mutualismo a nível global. A UMP continua a desempenhar um papel fundamental na promoção da solidariedade e na inovação social, preparando-se para liderar a UMM em 2027 e contribuir para o desenvolvimento sustentável das mutualidades em todo o mundo.

4.2 I.S.E.O. - INTERNATIONAL SOCIAL ECONOMY ORGANISATION

A UMP, que exerce o cargo de Presidente do Conselho de Administração, partilha com a OIES/IESO - International Social Economy Organisation um compromisso comum na promoção da economia social e solidária, direcionado ao fortalecimento das organizações sociais e no apoio à inclusão social. Em 2024, a ISEO trabalhou para fomentar a colaboração entre diferentes atores sociais, privados e públicos, além de incentivar a partilha de boas práticas, um objetivo que também se reflete nas atividades da UMP, especialmente no que diz respeito ao apoio ao empreendedorismo social e ao desenvolvimento de políticas públicas de solidariedade. A participação da UMP na ISEO é de grande importância, pois permite à organização inte-



grar-se num espaço internacional que promove a troca de experiências e o fortalecimento das práticas de economia social e de mutualismo. Proporciona ainda uma plataforma para a UMP colaborar com outras entidades, garantindo que as mutualidades portuguesas possam contribuir e beneficiar das melhores práticas internacionais, aumentando assim o impacto positivo das suas ações e a sua capacidade de atuação no apoio ao bem-estar social e à inclusão. A colaboração com a ISEO, que dispõe de sede em Bruxelas, permite ainda à UMP fortalecer a sua rede de contactos e parcerias, que é fundamental para a sustentabilidade e crescimento das mutualidades em Portugal e em outros contextos internacionais.

4.3 CESE – CONSELHO ECONÓMICO E SOCIAL EUROPEU



No âmbito da sua participação como representante neste órgão consultivo da União Europeia, a UMP integra o Grupo das Organizações da Sociedade Civil, que reúne diversos representantes da sociedade civil, com ênfase nas áreas socioeconómica, cívica, profissional e cultural. O principal objetivo deste grupo é promover a criação de uma verdadeira democracia económica, social e participativa no contexto europeu.

A UMP tem um papel ativo na colaboração com diferentes grupos e secções do Comité Económico e Social Europeu, incluindo:

- **Categoria da Economia Social** - Representa mutualidades, cooperativas, associações, fundações e organizações não-governamentais focadas na ação social.
- **Secção INT** - Secção Especializada do Mercado Único, Produção e Consumo: Esta secção trata de políticas relacionadas com a indústria, concorrência, serviços, pequenas e médias empresas e organizações da economia social. Também aborda temas como a investigação, inovação, defesa dos consumidores, tendências económicas emergentes, como a economia colaborativa e as políticas do mercado único.
- **Secção SOC** - Secção Especializada de Emprego, Assuntos Sociais e Cidadania: Responsável pelos trabalhos do CESE em áreas como emprego, condições de trabalho, educação, formação, migração, asilo, direitos fundamentais, igualdade de género, inclusão social, saúde e justiça.

A presença e a participação ativa da UMP nestes grupos e secções permitem-lhe contribuir de forma significativa para a discussão e elaboração de pareceres sobre temas relevantes para as mutualidades, cooperativas e outras organizações sociais.

A sua voz e presença no CESE reforçam o compromisso da UMP com uma Europa mais justa, inclusiva e solidária.

Em 2024, a UMP esteve presente em 19 reuniões de trabalho e iniciativas promovidas pelo CESE, cumprindo o seu dever de representar os interesses das mutualidades, seja de forma presencial ou à distância.

4.4 NOVAS REPRESENTAÇÕES INTERNACIONAIS

A UMP reforça a sua atuação a nível europeu através da participação em organizações e redes de relevância estratégica, sendo membro e parceiro de várias entidades que promovem o desenvolvimento de políticas sociais e económicas inclusivas.

EPC – EUROPEAN POLICY CENTER (BÉLGICA)

A UMP é membro do EPC, um grupo de reflexão independente que apoia os decisores europeus e nacionais através de análises de elevada qualidade e recomendações práticas baseadas em dados concretos. O EPC beneficia do apoio do King Baudouin Foundation, que fortalece a sua capacidade de moldar o futuro do projeto europeu.

Enquanto membro, a UMP integra uma rede abrangente de stakeholders que inclui grandes empresas, associações profissionais, grupos da sociedade civil e missões diplomáticas, permitindo-lhe contribuir para as discussões estratégicas sobre a agenda da União Europeia.

EASPD – EUROPEAN ASSOCIATION OF SERVICE PROVIDERS FOR PERSONS WITH DISABILITIES (BÉLGICA)

A UMP encontra-se em processo de análise para se tornar membro-observador da EASPD, com o resultado a ser anunciado em maio de 2025. Esta organização não governamental sem fins lucrativos representa mais de 20.000 prestadores de serviços sociais no setor da deficiência. A EASPD promove a igualdade de oportunidades para pessoas com deficiência através de sistemas de serviços eficazes e de elevada qualidade.

Este potencial vínculo fortalece o compromisso da UMP em apoiar as suas associadas no desenvolvimento de práticas que promovam a inclusão e os direitos das pessoas com deficiência.

Estas colaborações permitem à UMP alargar a sua influência a nível europeu, beneficiando das melhores práticas e conhecimentos destas redes, ao mesmo tempo que fortalece a sua missão de defesa e promoção da economia social e solidária em Portugal.

CIDAÇL



CENTRO INFANTIL DR. ANTÓNIO COSTA LEAL

88

Vagas
permanentemente
ocupadas

121

Crianças que
frequentaram
a Creche

31

Iniciativas no âmbito
dos Planos Anuais
de Atividades

18

Profissionais
que diariamente
exerceram funções

4

Atividades
que concretizaram
o prémio BPI Fundação
"la Caixa"

2

Crianças com
Necessidades Educativas
Específicas incluídas

V

**RESULTADO
LÍQUIDO
E PROPOSTA
DE APLICAÇÃO
DE RESULTADOS**

No exercício de 2024, a União das Mutualidades Portuguesas apresentou um resultado líquido positivo de Euro: 14.132,61, decomposto por um resultado negativo de Euro: 13.364,18 na atividade principal da UMP, enquanto entidade representativa do movimento mutualista, e por um resultado líquido positivo de Euro: 27.496,79 relativo à resposta social creche, em execução no Centro Infantil Dr. António da Costa Leal.

As demais informações de natureza económica e financeira encontram-se explicadas, em detalhe, no Anexo às Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2024, bem como a respetiva comparação com os resultados do ano anterior.

Face ao que antecede, o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral o seguinte:

- Que seja aprovado o Relatório e contas do período de 2024;
- Que seja efetuada a seguinte aplicação de resultados:
 - A importância de Euro: (13.364,18), relativa ao Resultado Líquido da atividade da UMP seja integralmente aplicada no Fundo de Administração;
 - A importância de Euro: 27.496,79, relativa ao Resultado Líquido da atividade do CIDACL seja aplicada em Resultados Transitados, pelo montante de Euro: 26.368,70 e o montante remanescente seja aplicado no Fundo de Administração, em Euro: 1.128,09.

Esmoriz, 11 de março de 2025

O Conselho de Administração,

Presidente - Luís Alberto de Sá e Silva

em representação de A Mutualidade de Santa Maria – Associação Mutualista

Vice-Presidente – José Santos Almeida

em representação de A Familiar – A Familiar de Espinho – Associação Mutualista

Vice-Presidente – João Filipe Cardoso Esteves

em representação da Associação de Socorros Mútuos “Protetora dos Artistas” de Faro

Vice-Presidente – Luís Filipe de Mendonça Cristina de Barros

em representação de MUDIP – Associação Mutualista Diplomática Portuguesa

Vice-Presidente – Augusto Manuel Fraga Magalhães Abreu

em representação da Associação de Socorros Mútuos Familiar Vimeirense

VI

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODO	
		2024	2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	270 331,98	267 168,01
Ativos intangíveis	6	666,67	0,00
Investimentos financeiros	16.1	27 582,95	27 582,95
Sub-total		298 581,60	294 750,96
Ativo corrente			
Créditos a receber	16.3	155 011,52	91 955,57
Estado e outros Entes Públicos	16.7	1 468,68	737,40
Associadas	16.2	400,00	624,87
Diferimentos	16.4	0,00	7 927,37
Caixa e depósitos bancários	16.5	386 434,84	378 847,10
Sub-total		543 315,04	480 092,31
Total do ativo		841 896,64	774 843,27
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	16.9	459 758,93	428 833,78
Resultados transitados	16.9	(26 368,70)	0,00
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	16.9	70 922,63	70 922,63
Resultado Líquido do período	16.9	14 132,61	30 925,15
Total dos fundos patrimoniais		518 445,47	530 681,56
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	7	74 978,48	86 634,72
Subtotal		74 978,48	86 634,72
Passivo corrente			
Fornecedores	16.6	44 372,13	9 511,01
Estado e outros Entes Públicos	16.7	29 623,61	28 464,14
Financiamentos obtidos	7	11 695,23	11 319,54
Outros passivos correntes	16.8	162 781,72	108 232,30
Subtotal		248 472,69	157 526,99
Total do passivo		323 451,17	244 161,71
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		841 896,64	774 843,27

O Conselho de Administração,
Luís Alberto de Sá e Silva
José Santos Almeida
João Filipe Cardoso Esteves
Luís Filipe de Mendonça Cristina de Barros
Augusto Manuel Fraga Magalhães Abreu

O Contabilista Certificado,

UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	8	523 334,84	59 115,51
Subsídios, doações e legados à exploração	8 e 10	464 839,89	820 640,90
Fornecimentos e serviços externos	16.10	(253 508,06)	(240 646,94)
Gastos com o pessoal	14	(668 928,25)	(552 515,46)
Outros rendimentos	8 e 16.11	8 436,52	439,97
Outros gastos	16.12	(5 386,86)	(18 998,67)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		68 788,08	68 035,31
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	(50 299,80)	(36 095,13)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		18 488,28	31 940,18
Juros e rendimentos similares obtidos	8 e 16.13	1 360,36	3,06
Juros e gastos similares suportados	16.13	(5 716,03)	(1 018,09)
Resultados antes de impostos		14 132,61	30 925,15
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		14 132,61	30 925,15

O Conselho de Administração,

Luís Alberto de Sá e Silva

José Santos Almeida

João Filipe Cardoso Esteves

Luís Filipe de Mendonça Cristina de Barros

Augusto Manuel Fraga Magalhães Abreu

O Contabilista Certificado,

UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
Período Findo em 31 de Dezembro de 2024

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	União das Mutualidades Portuguesas	Centro Infantil Dr. António da Costa Leal	Projeto Capacitação (PESSOAS-FSE+-00326700)	PERÍODOS	
				2024	2023
Vendas e serviços prestados	17 126,00	506 208,84	0,00	523 334,84	59 115,51
<i>Quotizações Associadas</i>	17 126,00	0,00	0,00	17 126,00	15 000,40
<i>Quotas utilizadores</i>	0,00	18 835,14	0,00	18 835,14	44 115,11
<i>Comparticipações do ISS, I.P. (Acordo Cooperação)</i>	0,00	487 373,70	0,00	487 373,70	0,00
Resultado bruto	17 126,00	506 208,84	0,00	523 334,84	59 115,51
Outros rendimentos	403 033,59	13 478,74	58 124,44	474 636,77	821 083,93
<i>Subsídios, doações e legados à exploração</i>	393 487,71	13 227,74	58 124,44	464 839,89	820 640,90
<i>Outros rendimentos</i>	9 545,88	251,00	0,00	9 796,88	443,03
Gastos administrativos	(387 387,78)	(478 322,70)	(56 725,83)	(922 436,31)	(793 162,40)
<i>Fornecimentos e serviços externos</i>	(150 682,03)	(87 518,32)	(15 307,71)	(253 508,06)	(240 646,94)
<i>Gastos com pessoal</i>	(236 705,75)	(390 804,38)	(41 418,12)	(668 928,25)	(552 515,46)
Outros gastos	(40 419,96)	(13 868,09)	(1 398,61)	(55 686,66)	(55 093,80)
<i>Gastos/reversões de depreciação e de amortização</i>	(35 348,11)	(13 553,08)	(1 398,61)	(50 299,80)	(36 095,13)
<i>Outros gastos</i>	(5 071,85)	(315,01)	0,00	(5 386,86)	(18 998,67)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(7 648,15)	27 496,79	0,00	19 848,64	31 943,24
Gastos de financiamento (líquidos)	(5 716,03)	0,00	0,00	(5 716,03)	(1 018,09)
Resultados antes de impostos	(13 364,18)	27 496,79	0,00	14 132,61	30 925,15
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	(13 364,18)	27 496,79	0,00	14 132,61	30 925,15

O Conselho de Administração,
Luís Alberto de Sá e Silva
José Santos Almeida
João Filipe Cardoso Esteves
Luís Filipe de Mendonça Cristina de Barros
Augusto Manuel Fraga Magalhães Abreu

O Contabilista Certificado,

UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2024

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade					Total dos Fundos Patrimoniais	
	Fundos	Resultados Transitados	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	1	428 833,78	0,00	70 922,63	30 925,15	530 681,56	530 681,56
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		30 925,15	(26 368,70)		(30 925,15)	(26 368,70)	(26 368,70)
	2	30 925,15	(26 368,70)	0,00	(30 925,15)	(26 368,70)	(26 368,70)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				14 132,61	14 132,61	14 132,61
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3				(16 792,54)	(12 236,09)	(12 236,09)
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO ANO	6=1+2+3+5	459 758,93	(26 368,70)	70 922,63	14 132,61	518 445,47	518 445,47

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2023

Unidade Monetária: Euros Euros

DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade					Total dos Fundos Patrimoniais	
	Fundos	Resultados Transitados	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	1	212 497,57	0,00	70 922,63	247 858,39	531 278,59	531 278,59
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		216 336,21	0,00		(247 858,39)	(31 522,18)	(31 522,18)
	2	216 336,21	0,00	0,00	(247 858,39)	(31 522,18)	(31 522,18)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				30 925,15	30 925,15	30 925,15
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3				(216 933,24)	(597,03)	(597,03)
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO ANO	6=1+2+3+5	428 833,78	0,00	70 922,63	30 925,15	530 681,56	530 681,56

O Conselho de Administração,
Luís Alberto de Sá e Silva
José Santos Almeida
João Filipe Cardoso Esteves
Luís Filipe de Mendonça Cristina de Barros
Augusto Manuel Fraga Magalhães Abreu

O Contabilista Certificado,

UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de associados e utentes		36 200,89	59 115,51
Recebimentos de subsídios		814 294,46	820 640,90
Pagamentos a fornecedores		(272 027,83)	(242 177,01)
Pagamentos ao pessoal		(424 312,56)	(543 618,21)
Caixa gerada pelas operações		154 154,96	93 961,19
Outros recebimentos/pagamentos		(77 191,66)	(53 932,63)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		76 963,30	40 028,56
Fluxos de caixa das atividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		(51 130,44)	(106 567,08)
<i>Ativos intangíveis</i>		(3 608,90)	(1 646,43)
<i>Investimentos financeiros</i>			(662,04)
Recebimentos provenientes de:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		1 000,00	0,00
<i>Juros e rendimentos similares</i>		1 360,36	3,06
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(52 378,98)	(108 872,49)
Fluxos de caixa das atividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		0,00	101 200,00
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		(11 280,55)	(3 245,74)
<i>Juros e gastos similares</i>		(5 716,03)	(1 018,09)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(16 996,58)	96 936,17
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		7 587,74	28 092,24
Caixa e seus equivalentes no início do período		378 847,10	350 754,86
Caixa e seus equivalentes no fim do período	16.5	386 434,84	378 847,10

O Conselho de Administração,

Luís Alberto de Sá e Silva

José Santos Almeida

João Filipe Cardoso Esteves

Luís Filipe de Mendonça Cristina de Barros

Augusto Manuel Fraga Magalhães Abreu

O Contabilista Certificado,

ANEXO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A **União das Mutualidades Portuguesas** (UMP) é uma Associação Mutualista de grau superior, constituída sob a forma de União, a 9 de agosto de 1980, encontrando-se registada na Direção-Geral da Segurança Social sob o n.º 1/85, com fundos patrimoniais indeterminados, duração indefinida, número ilimitado de associados e âmbito de ação em todo o território nacional.

A UMP rege-se pelos diplomas legais aplicáveis e pelos seus Estatutos e tem como fins fundamentais promover a defesa, desenvolvimento, cultura e práticas de solidariedade mutualista e assegurar a organização e representação do movimento mutualista.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

No âmbito do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), com as disposições previstas no Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que alterou o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, e o Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, a UMP aplica a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) do SNC, publicada no Diário da República, 2.ª série, de 29 de julho de 2015, através do Aviso n.º 8259/2015.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela União das Mutualidades Portuguesas na elaboração das Demonstrações Financeiras de 2024 foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras da União das Mutualidades Portuguesas (UMP) foram elaboradas de acordo com:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- Declaração de retificação n.º 916/2015;
- Código das Associações Mutualistas – Decreto-Lei n.º 59/2018, de 2 de agosto; e
- Normas Interpretativas (NI).

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e expectativas futuras, a UMP continuará a operar no futuro previsível assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir o nível das suas operações.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

De acordo com o regime de acréscimo, os gastos e os rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" ou em "Diferimentos".

No entanto, no que diz respeito às quotizações dos associados foi adotado o regime de caixa, uma vez que a UMP não possui direito quanto à exigibilidade do saldo.

3.1.3 Consistência de Apresentação

Os conteúdos das Demonstrações Financeiras são consistentes com os do exercício anterior. Ressalva-se, contudo, o facto de, nos termos da FAQ 39 emitida pela Comissão de Normalização Contabilística, a 6 de setembro de 2024, que, *"Relativamente ao enquadramento das verbas provenientes dos Acordos de Cooperação entre o Estado e entidades do setor não lucrativo, para fazer face a respostas sociais, considera a CNC que: a) Se o pagamento da participação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (acordos típicos), está-se perante uma prestação de serviços (Conta 72), devendo a entidade proceder à apropriada divulgação no Anexo da decomposição da origem do valor correspondente a esta prestação de serviços, informação a ter em conta, designadamente para os efeitos previstos na Lei n.º 64/2013, de 27 de agosto, que regula a obrigatoriedade de publicitação dos benefícios concedidos pela Administração Pública a particulares, bem como do n.º 2 do artigo 2.º do Código dos Contratos Públicos (...)*, Nestes termos e considerando que a resposta social creche, prosseguida no Centro Infantil Dr. António da Costa Leal tem, perante o Estado, um acordo típico, para o cumprimento desta disposição prevista na referida FAQ, procedeu-se à respetiva alteração contabilística, no exercício de 2024, observando-se, por isso, a diferença entre registos relativos à rubrica "Vendas e serviços prestados" e "Subsídios, doações e legados à exploração", disparem ao exercício de 2023.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

Cada classe material de itens dissemelhantes é apresentada separadamente nas Demonstrações Financeiras. As Demonstrações Financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos, serem relatados separadamente, estes não foram compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

Os conteúdos das Demonstrações Financeiras são comparáveis com os do exercício anterior. Ressalva-se, contudo, o facto de, nos termos da FAQ 39 emitida pela Comissão de Normalização Contabilística, a 6 de setembro de 2024, que, "*Relativamente ao enquadramento das verbas provenientes dos Acordos de Cooperação entre o Estado e entidades do setor não lucrativo, para fazer face a respostas sociais, considera a CNC que: a) Se o pagamento da participação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (acordos típicos), está-se perante uma prestação de serviços (Conta 72), devendo a entidade proceder à apropriada divulgação no Anexo da decomposição da origem do valor correspondente a esta prestação de serviços, informação a ter em conta, designadamente para os efeitos previstos na Lei n.º 64/2013, de 27 de agosto, que regula a obrigatoriedade de publicitação dos benefícios concedidos pela Administração Pública a particulares, bem como do n.º 2 do artigo 2.º do Código dos Contratos Públicos (...)*", Nestes termos e considerando que a resposta social creche, prosseguida no Centro Infantil Dr. António da Costa Leal tem, perante o Estado, um acordo típico, para o cumprimento desta disposição prevista na referida FAQ, procedeu-se à respetiva alteração contabilística, no exercício de 2024, observando-se, por isso, a diferença entre registos relativos à rubrica "Vendas e serviços prestados" e "Subsídios, doações e legados à exploração", dispares comparativamente ao exercício de 2023.

3.2 Outras políticas contabilísticas:

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As depreciações foram calculadas pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram na tabela abaixo:

Ativos Fixos Tangíveis	Número de anos
Edifícios e outras construções	4
Equipamento de transporte	4
Equipamento Administrativo	3 a 8
Outros ativos fixos tangíveis	3 a 8

3.2.2 Bens do património histórico e cultural

Não existem "Bens do património histórico e cultural" registados.

3.2.3 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas. As amortizações foram calculadas pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada natureza destes ativos. As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Ativos Fixos Intangíveis	Número de anos
Projetos de desenvolvimento	3
Programas de computador	3
Propriedade industrial	3
Outros ativos intangíveis	3 a 5

3.2.4 Investimentos financeiros

Encontram-se registados em "Investimentos Financeiros", todos, pelo valor de aquisição, livre de imparidades: Participação da UMP no Capital Social da Cooperativa António Sérgio Para a Economia Social (CASES), no montante de 17.000,00€ que correspondente a 17 títulos; Títulos de Dívida Pública, no montante de 55,42€; Fundo de Compensação do Trabalho no montante de 8.027,53€; e Títulos da CCAM no montante de 2.500,00€.

3.2.5 Instrumentos Financeiros

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui o montante disponível em 31.12.2024 em caixa e em depósitos bancários à ordem.

Créditos a receber

Os "Créditos a receber" encontram-se registados pelo seu valor nominal estando deduzidos no Balanço de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica "Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)", para assim retratar o valor realizável líquido.

Fornecedores, Empréstimos e outros passivos correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores", "Empréstimos" e "Outros passivos correntes" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos Patrimoniais" é constituída pelo Fundo Social, pelas Reservas Estatutárias (Fundo de Administração, Fundo de Solidariedade Associativa, Fundo de Reserva Geral) e Resultados Transitados, resultantes da aplicação dos Resultados Líquidos anuais, em conformidade com as disposições estatutárias da UMP e por outras variações nos fundos patrimoniais resultantes da fusão, na UMP, de Associações Mutualistas.

3.2.7 Estado e Outros Entes Públicos

Estão registadas as contribuições obrigatórias a pagar à segurança social e as retenções na fonte de IRS a entregar ao Estado.

3.2.8 Financiamentos Obtidos

Os "Financiamentos Obtidos" encontram-se registados no passivo pelo valor nominal líquido da concessão desses empréstimos.

3.2.9 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da UMP.

3.2.10 Principais fontes de incerteza das estimativas:

Nada a referir.

4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

As quotizações dos Associados são reconhecidas através do Regime de Caixa, uma vez que a UMP não possui direito quanto à exigibilidade das quotas. Pelos motivos do disposto no ponto 3.1.3 e 3.1.6, do presente documento, procedeu-se à alteração da política contabilística relativa à contabilização das verbas provenientes dos Acordos de Cooperação entre o Estado e a UMP, na medida em que tais verbas deixaram de ser contabilizadas na conta "751 - Subsídios das entidades públicas", pelo que passaram a ser contabilizadas em serviços prestados, na conta integradora "725 - Participações ISS, I.P.", subconta "7251 - Acordos típicos" e "725101 - Centro Infantil Dr. António da Costa Leal", criada exclusivamente para refletir o efeito.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os critérios de mensuração, os métodos de depreciação e as vidas úteis usadas encontram-se referidos em 3.2.1. A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período findo de 2024 evidenciando as adições, as revalorizações, os abates e as alienações, as depreciações e outras alterações, encontram-se no seguinte quadro:

Unidade Monetária: Euros

Descrição	2024						Total
	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	
Ativos							
Saldo Inicial	126 297,00	53 703,00	14 504,59	115 740,00	59 614,46	4 882,98	374 742,03
Aquisições	-	-	38 938,74	-	12 191,70	-	51 130,44
Alienações	-	-	-	14 540,00	-	-	14 540,00
Saldo Final	126 297,00	53 703,00	53 443,33	101 200,00	71 806,16	4 882,98	411 332,47
Descrição	2024						Total
	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade							
Saldo Inicial	-	-	8 002,98	39 999,98	55 188,13	4 075,86	107 266,95
Regularizações / Reclassificações	-	-	159,98	14 699,98	-	307,07	14 232,93
Depreciações do exercício	-	-	15 619,43	25 300,00	6 691,73	355,31	47 966,47
Saldo Final	-	-	23 782,39	50 600,00	61 879,86	4 738,24	141 000,49
Ativos Líquidos	126 297,00	53 703,00	29 660,94	50 600,00	9 926,30	144,74	270 331,98

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os critérios de mensuração, os métodos de amortização e a vida útil usada encontram-se referidos em 3.2.3. A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período findo de 2024, evidenciando as adições, as revalorizações, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, encontram-se no seguinte quadro:

Unidade Monetária: Euros

Descrição	2024					Total
	Despesas de Instalação	Despesas de Investigação e Desenvolvimento	Propriedade Industrial	Programas de Computador	Outros Activos Intangíveis	
Ativos						
Saldo inicial		31 980,00	1 087,37	12 875,44	0,00	45 942,81
Aquisições		0,00	0,00	3 608,90	0,00	3 608,90
Saldo final	0,00	31 980,00	1 087,37	16 484,34	0,00	49 551,71
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade						
Saldo inicial	0,00	31 980,00	1 087,37	13 484,34	0,00	46 551,71
Amortizações do exercício		0,00	0,00	2 333,33	0,00	2 333,33
Saldo final	0,00	31 980,00	1 087,37	15 817,67	0,00	48 885,04
Ativos líquidos	0,00	0,00	0,00	666,67	0,00	666,67

7. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

São os seguintes os montantes em dívida bem como os encargos suportados e pagos nos exercícios de 2024 e 2023:

Unidade Monetária: Euros

Descrição	2024		2023	
	Montante em Dívida	Encargos Financeiros	Montante em Dívida	Encargos Financeiros
Empréstimos Obtidos				
Instituições Financeiras				
Empréstimos bancários/Leasings Financeiros	86 673,71	5 716,03	97 954,26	1 018,09
Total	86 673,71	5 716,03	97 954,26	1 018,09

8. RÉDITO

A UMP reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

Serviços prestados – registam-se: as verbas recebidas a título de quotizações e serviços pago pelas associadas filiadas na UMP; os rendimentos provenientes das quotas dos utilizadores do Centro Infantil Dr. António da Costa Leal (CIDA CL), e as participações pagas pelo Estado no âmbito da resposta social Creche, reconhecidas na demonstração dos resultados.

Juros – quando existam, são reconhecidos utilizando o método do juro efetivo;

Subsídios à Exploração - respeitam aos subsídios atribuídos à UMP pelo Estado, por outros Organismos e Entidades públicas e privadas e, quando aplicável, são reconhecidos segundo o regime de acréscimo de acordo com a substância do acordo relevante;

Outros rendimentos – Dizem respeito a correções relativas a exercícios anteriores, com participações recebidas para realização de eventos e a restituição de impostos.

Para os períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Unidade Monetária: Euros

Quantias dos réditos reconhecidas no período	2024		2023	
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período
Prestação de serviços	523 334,84	-	59 115,51	6,7%
- Relativos a Associados / Utentes	35 961,14	3,6%	59 115,51	-
- ISS, IP. (Acordo Cooperação Creche CIDA CL)	487 373,70	48,8%	-	-
Subsídios	464 839,89	46,6%	820 640,90	93,2%
Outros Rendimentos	8 436,52	0,8%	439,97	0,0%
Juros	1 360,36	0,1%	3,06	0,0%
Totais	997 971,61	100,0%	880 199,44	100,0%

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

A UMP, por ausência de factos ou pressupostos geradores, não reconhece nas suas demonstrações financeiras provisões, passivos ou ativos contingentes.

10. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Em 2024 e 2023, a UMP registou os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios à exploração":

Unidade Monetária: Euros

Descrição	2024	2023
Subsídios e Apoios de Outras Entidades Publicas	432 431,27	800 640,90
MTSSS	368 748,66	330 984,86
PESSOAS 2030	58 124,44	-
ISS, IP. (Acordo Cooperação Creche CIDACL)	-	426 051,80
ERASMUS +	764,35	36 844,98
IEFP	4 043,82	6 759,26
Junta Freguesia Santa Clara	750,00	-
Subsídios de Outras Entidades	32 333,62	20 000,00
CASES	20 000,00	20 000,00
BPI	12 333,62	-
Doações	75,00	-
Total	464 839,89	820 640,90

11. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

Não aplicável.

12. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Não aplicável.

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As bases de mensuração e as políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros, encontram-se descritas no anterior ponto 3.2.5. e nos pontos 16.2 a 16.8, estão decompostas as respetivas contas.

14. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O número de pessoas remuneradas a 31 de dezembro de 2024, era de 32 trabalhador(a)s, decomposto pelos seguintes setores: Órgãos Associativos: 1; Atividade principal UMP: 10; Centro Infantil Dr. António da Costa Leal: 18; e Projeto Capacitação PESSOAS-F-SE+-00326700: 3. Os montantes pagos a título de remunerações e encargos, em 2024 e 2023, foram os seguintes:

Unidade Monetária: Euros

Gastos Com Pessoal	2024	2023
Remunerações dos órgãos associativos	44 569,80	42 030,08
Remunerações do pessoal	489 664,04	397 447,54
Encargos sobre remunerações	112 832,49	93 822,47
Seguros de ac. trabalho e doenças prof.	5 611,51	4 424,57
Gastos de ação social	-	425,00
Outros	16 250,41	14 365,80
Total	668 928,25	552 515,46

15. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A União das Mutualidades Portuguesas não é devedora de quaisquer contribuições e impostos à Segurança Social e à Autoridade Tributária.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

De forma a uma melhor compreensão das Demonstrações Financeiras são divulgadas as seguintes informações.

16.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023, a UMP detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Unidade Monetária: Euros

Descrição	2024	2023
Investimentos noutras entidades	17 000,00	17 000,00
Outros Métodos	17 000,00	17 000,00
Outros Investimentos	10 582,95	10 582,95
Titulos da Dívida Pública (Justo valor)	55,42	55,42
Fundo Compensação Trabalho	8 027,53	8 027,53
Outros Títulos	2 500,00	2 500,00
Total	27 582,95	27 582,95

16.2 Associadas Filiadas

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, apresentava os seguintes saldos:

Unidade Monetária: Euros

Descrição	2024	2023
Associadas Filiadas	400,00	624,87
Valor Líquido	400,00	624,87

16.3 Créditos a receber

A rubrica "Créditos a receber" evidenciava em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a seguinte decomposição:

Unidade Monetária: Euros

Descrição	2024	2023
Devedores por acréscimos de rendimentos	137 919,13	78 313,90
ISS, IP (Acordo Cooperação CIDACL)	19 650,01	16 369,86
IEFP	-	4 718,65
PESSOAS 2030	58 124,44	-
MTSSS	60 144,68	55 164,14
Europe Is Female	-	2 061,25
Outros Devedores	17 092,39	13 641,67
Total	155 011,52	91 955,57

16.4 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2024, não se registaram diferimentos.

16.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2024 e 2023, encontrava-se com os seguintes saldos:

Unidade Monetária: Euros

Descrição	2024	2023
Caixa	632,17	508,64
Depósitos à ordem	335 802,67	378 338,46
Depósitos a prazo	50 000,00	-
Total	386 434,84	378 847,10

Os registos nas diversas rubricas da demonstração dos fluxos de caixa correspondem efetivamente aos recebimentos/pagamentos observados, sendo registados numa base bruta, i.e., não compensando entradas com saídas.

Os pagamentos a fornecedores e outros englobam IVA e outros impostos e taxas liquidados nas transações realizadas. Os pagamentos ao pessoal não incluem as retenções efetuadas nem outros encargos devidos pela instituição, mas que não lhes sejam pagos, os quais são registados em outros recebimentos/pagamentos operacionais.

Os dividendos e juros recebidos são registados pelo valor líquido das inerentes retenções de impostos.

16.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" nos períodos findos de 2024 e 2023 é discriminado da seguinte forma:

Unidade Monetária: Euros

Descrição	2024	2023
Fornecedores C/C	44 372,13	9 511,01
Total	44 372,13	9 511,01

16.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" apresenta a seguinte decomposição:

Unidade Monetária: Euros

Descrição	2024		2023	
	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor	Saldo Credor
Estado e outros entes públicos				
Retenções de imposto sobre o rendimento	338,57	6 580,50		6 984,58
IVA	1 130,11	94,71	737,40	
Contribuições para a Seg. Social		22 948,40		21 479,56
Total	1 468,68	29 623,61	737,40	28 464,14

16.8 Outros passivos correntes

A rubrica "Outro passivo corrente" desdobra-se da seguinte forma:

Unidade Monetária: Euros

Descrição	2024	2023
Ao Pessoal e Órgãos Associativos		
Remunerações a pagar	30 632,40	29 004,39
Credores por Acréscimos de gastos	94 292,75	74 519,78
Outros Credores	37 856,57	4 708,13
Total	162 781,72	108 232,30

16.9 Fundos Patrimoniais

Unidade Monetária: Euros

Descrição	2024	2023
Fundos	459 758,93	428 833,78
Fundo Inicial	6 948,79	6 948,79
Fundo de Administração	158 445,55	127 829,65
Fundo Solidariedade Associativa	294 055,34	294 055,34
Fundo Reserva Geral	309,25	-
Outras Variações - Doações	70 922,63	70 922,63
Resultados Transitados	- 26 368,70	-
Resultado Líquido do Período	14 132,61	30 925,15
Total	518 445,47	530 681,56

16.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 foi a seguinte:

Unidade Monetária: Euros

Descrição	2024	2023
Subcontratos	41 197,20	37 087,04
Serviços especializados	65 611,40	65 459,66
Materiais	20 564,31	14 445,54
Energia e fluidos	20 553,86	19 163,36
Deslocações, estadas e transportes	22 996,73	40 477,67
Serviços diversos	82 584,56	64 013,67
Total	253 508,06	240 646,94

16.11 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Unidade Monetária: Euros

Descrição	2024	2023
Alienações AFT	1 000,00	-
Restituições Impostos	94,42	-
Atividades CIDACL	251,00	-
Outros rendimentos	7 091,10	439,97
Total	8 436,52	439,97

16.12 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Unidade Monetária: Euros

Descrição	2024	2023
Impostos	612,82	1 833,33
Outros Gastos e Perdas:		
Correções relativas períodos anteriores	1 328,78	9 773,15
Quotizações	750,00	250,00
Outros Gastos	2 695,26	7 142,19
Total	5 386,86	18 998,67

16.13 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023, foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Unidade Monetária: Euros

Descrição	2024	2023
Juros e gastos similares suportados:		
Juros suportados	5 716,03	1 018,09
Total	5 716,03	1 018,09
Juros e rendimentos similares obtidos:		
Juros obtidos	1 360,36	3,06
Total	1 360,36	3,06
Resultados financeiros	- 4 355,67	- 1 015,03

17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO:

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Após o encerramento do período e até à elaboração do presente anexo não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As Demonstrações Financeiras foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em exercício em 11 de março de 2025.

Esmoriz, 11 de março de 2025

O Conselho de Administração,

Presidente - Luís Alberto de Sá e Silva
em representação de A Mutualidade de Santa Maria – Associação Mutualista

Vice-Presidente – José Santos Almeida
em representação de A Familiar – A Familiar de Espinho – Associação Mutualista

Vice-Presidente – João Filipe Cardoso Esteves
em representação da Associação de Socorros Mútuos “Protetora dos Artistas” de Faro

Vice-Presidente – Luís Filipe de Mendonça Cristina de Barros
em representação de MUDIP – Associação Mutualista Diplomática Portuguesa

Vice-Presidente – Augusto Manuel Fraga Magalhães Abreu
em representação da Associação de Socorros Mútuos Familiar Vimaranense

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Estimadas Associadas,

Em cumprimento das suas competências e funções, o Conselho Fiscal apresenta o seu Parecer sobre o Relatório de Atividades e as Contas relativas ao exercício económico de 2024, aprovadas pelo Conselho de Administração.

O Conselho Fiscal sustenta a sua opinião pelo acompanhamento regular das atividades executadas durante o exercício de 2024 previamente definidas no Programa de Ação e Orçamento, bem como na elaboração das Contas da UMP, tendo contado, durante todo o processo, com todo o apoio e colaboração do Conselho de Administração, do Contabilista Certificado e dos Serviços Administrativos e Financeiros da UMP, que nos cumpre reconhecer e agradecer.

A União das Mutualidades Portuguesas regista, no exercício de 2024, um resultado líquido positivo no montante total de Euro: 14.132,61, que reflete, a estratégia do Conselho de Administração em, reiteradamente, manter saudável e sustentável a estrutura económica e financeira da UMP, facto este que o Conselho Fiscal atribui especial destaque.

PARECER

Em face do exposto, é opinião do Conselho Fiscal, que o Relatório e Contas de 2024 da União das Mutualidades Portuguesas merecem serem aprovadas pelas Exas. Associadas.

Esmoriz, 12 de março de 2025

O Conselho Fiscal,

Presidente – Armanda Isabel Pinto Taipa Pereira
em representação da Associação de Socorros Mútuos Freamundense

Vogal – Jorge Carlos da Conceição Cordeiro
em representação da Associação de Socorros Mútuos Primeiro de Dezembro

Vogal – Telma Patrícia Rodrigues Dinis
em representação da Associação de Socorros Mútuos Benaventense

WWW.MUTUALISMO.PT

